

CS 17
0

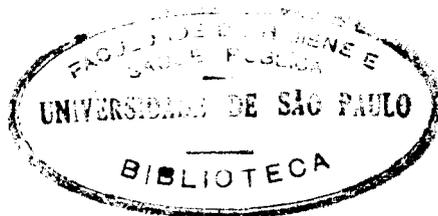
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA

RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO DA CARTA SANITÁRIA

C A I E I R A S



G R U P O D E T R A B A L H O

NUTRIÇÃO	Ricardo Martins Junior Vera Lúcia Bedeschi
VETERINÁRIO	Raphael Valentino Riccetti
MÉDICOS	Waldir Mendes Arcoverde Edgard Raoul Gomes
ENGENHEIRO	Eduardo Ferreira Borba Junior
ENFERMEIRA	Mariza de Carvalho Dias
EDUCADORA	Lúcia Nogueira Affiune
DENTISTAS	Tania Maria Aquino B. de Mello Terezinha Maria do C. Tundisi
AD. HOSPITALAR	Felipe Perroni Humberto de Moraes Novaes Eduardo Amaro Maria Zélia Camargo
COORDENADOR	Waldir Mendes Arcoverde
SUPERVISORAS	Eunice Pinho de Castro Silva Nilce Piva



ASPECTO DA CIDADE CAIEIRAS

T Í T U L O S

	Pág.
I - Introdução	1
Histórico	1
Administração Pública atual	4
Amostragem	6
II - Recursos do Município	6
III - Dados Gerais do Município	10
IV - Usos e Costumes	14
V - Saneamento	16
VI - Análise Econômica	22
VII - Saúde - Aspectos Gerais	32
- Dados Gerais	
- Pirâmide populacional	
- Morbidade	
- Mortalidade	
VIII - Nutrição	44
IX - Meios de difusão	47
X - Animais domésticos	48
XI - Conclusões e Comentários	48
XII - Trabalho Especial	52
Reformulação da planta física do Hospital Municipal de Caieiras	
1 - Levantamento da planta física	
2 - Sugestões para sua modificação	
3 - Cálculo de pessoal necessário pa- ra funcionamento dos padrões mí- nimos.	
XIII - Anexos	

I - INTRODUÇÃO

O município de Caieiras situa-se geograficamente a uma altitude de 721,268 metros do nível médio do mar, latitude sul de 23°20', longitude W-GR de 46°44', limitando-se com os municípios de Franco da Rocha, Mairiporã, São Paulo e Cajamar.

Ocupa uma área de 104 Km² da sub região norte do "Grande São Paulo", de clima médio temperado e inverno -sêco. O solo é do tipo argilo-silicoso, irregular, onde elevam-se as serras da Cantareira e Ajuá, com inúmeros morros, entre os quais destacam-se o Cabelo Branco e o Tico-Tico.

A população estimada em 1968 era de 11.365 habitantes, o que representa uma densidade demográfica de - 109,2 habitantes/km². Apresenta um total de 2.600 eleitores, pertencendo a Comarca de Franco da Rocha.

HISTÓRICO

Todo núcleo populacional tem como início um fato, ou uma edificação em torno do qual inicia seu crescimento e que constitui seu marco inicial.

O marco inicial da Cidade de Caieiras é representado pela Estação da Estrada de Ferro Santos Jundiaí e que foi inaugurada em 1º de Julho de 1883.

Obedecendo a ordem cronológica dos fatores que se constituíram para a formação do Município iremos assinalar:

- 1- Em 1890 o Coronel Antonio Proost Rodovalho fundou a Cia. Melhoramentos de São Paulo, a segunda indústria de papel que se instalava no Brasil, naquela zona. Posteriormente esta indústria foi consolidada pelos irmãos Walter, Otto, e Alfredo Weiszflog que contaram para tanto com a colaboração dos operários caieirenses.
- 2- Como consequência do surto industrial que a Companhia trouxe à zona em 1931, surgia o - bairro de Cresciuma, que graças a seus pri-

meiros habitantes, foi crescendo rapidamente.

- 3- Em 1936, contando com uma população de índole católica inaugurou-se uma parte da Igreja de Santo Antonio, Padroeiro da Cidade. Nesta época também acompanhando seu progresso surgiu o jornal "VIDA NOVA" que atualmente conta com 33 anos de existência, tendo-se a assinalar como seus predecessores o "CAIB" e o "FAROL".
- 4- O seu ascendente progresso fêz com que em 30 de novembro de 1938, pelo Decreto nº 9775, Caieiras fôsse elevada a categoria de Distrito. Pertenceu aos municípios de Santana Do Parnaíba, Mairiporã e Franco da Rocha. Permaneceu como Distrito até 1958.

Em 1956 o Sr. GINO DÁRTORA organizou uma comissão constituída de caieirenses, como Francisco Assis Fernandes, Sebastião de Paula, Olindo Dártora, Alipio Martinho, Vitório Schirmanoff, Gentil de Oliveira, Jorge Pereira de Araujo, José Berti, Assis Crema, e outros, que trabalharam ativamente na criação do Município. Foi enviada uma representação à Assembléia Legislativa, assinada por 129 eleitores solicitando a realização do plebiscito no então distrito para que o povo pudesse, livremente, se manifestar sobre o assunto (documento 1). A fim de evitar a realização do plebiscito em Caieiras foram apresentados os seguintes recursos:-

- a)- Ofício do Prefeito Municipal de Franco da Rocha, alegando que Caieiras não possuía distância necessária para se emancipar.
- b)- Mandato de Segurança nº 809/1958, segundo ofício dos Feitos da Fazenda Estadual, alegando não possuir Caieiras, população suficiente para se emancipar. Tais recursos não foram acatados, pois a Comissão pró melhoria de Caieiras trabalhou com denôdo e dedicação, conseguindo anular todos êsses

recursos. O plebiscito foi realizado e apenas 40 municípios votaram contra a emancipação.

Caieiras, pela Lei nº 5.285, de 18 de Fevereiro de 1959, passou a ser Município, tendo os seguintes limites:-

- 1- COM O MUNICÍPIO DE CAJAMAR : Começa no Rio Juqueri, na fóz do Córrego Itaim, daí segue em reta do rumo Norte até cortar o divisor entre as águas do Córrego Itaim, afluente do Ribeirão Tabuões e as do Córrego Olhos - D'Agua; daí vai por nota reta à fóz do Córrego do Felix, no Ribeirão Tabuões.
- 2- COM O MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA : Começa na fóz do Córrego do Felix, no Ribeirão Tabuões, segue pelo contra-forte fronteiro - até o divisor entre as águas do Córrego do Felix, à esquerda, e do Córrego Olhos D'Agua, à direita; segue por êste divisor até alcançar a cabeceira mais ocidental do Córrego - do Tanque Velho; desce por êste até sua fóz no Córrego dos Abreus; desce por êste córrego até onde é cortado por uma reta de rumo oeste que vem da fóz do Córrego da Colônia do Rio Juqueri; segue por esta reta até a citada fóz; sobe pelo Córrego da Colônia - até a sua cabeceira; segue pelo divisor entre o Córrego Cresciuma, à direita, e o Rio Juqueri, à esquerda, até o divisor Cresciuma-Santa Inês; prossegue por êste divisor - até a cabeceira do Córrego do Engenho, pelo qual desce até sua fóz no Ribeirão Santa - Inês.
- 3- COM O MUNICÍPIO DE MARIRIPORÃ : Começa no Ribeirão Santa Inês, na fóz do Córrego do Engenho; sob pelo Ribeirão Santa Inês, até a fóz do Córrego Claro; daí continua pelo - contra-forte fronteiro entre o Ribeirão Santa Inês, à direita, e o Córrego Claro, à esquerda, até cruzar a Serra da Cantareira.

4- COM O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO : Começa na Serra da Cantareira, no ponto de cruzamento com o contra-forte entre o Ribeirão Santa Inês e o Córrego Claro; segue pela Serra da Canta--reira até a Serra do Ajuá, pela qual conti--nua até a cabeceira mais meridional do Ribeirão dos Pinheirinhos, pelo qual desce até - sua fóz no Rio Juqueri; desce pelo Rio Juqueri até a fóz do Córrego Itaim, onde tiveram início estas divisas.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ATUAL

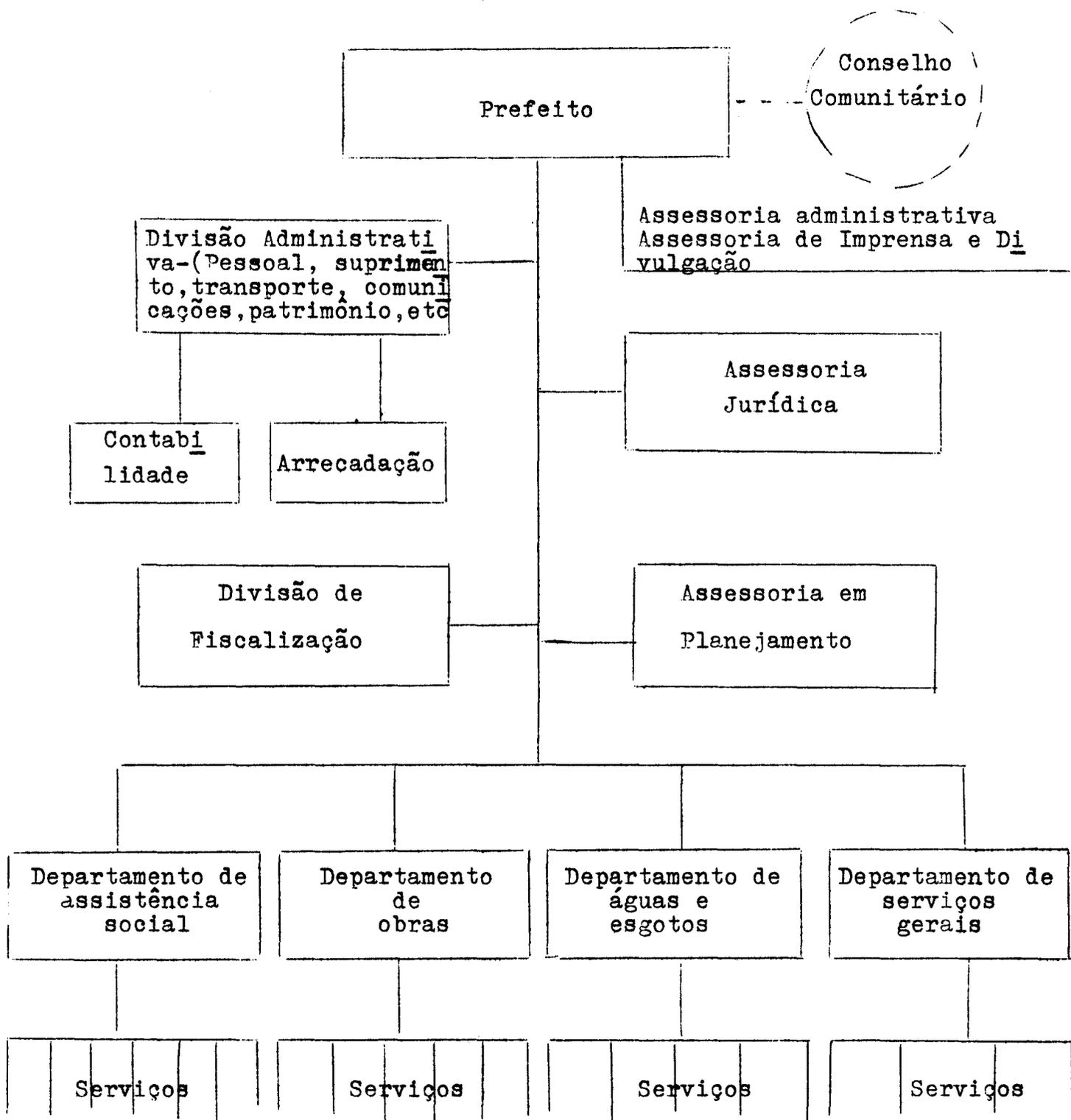
A Prefeitura Municipal de Caieiras, em 1969, tendo a frente do Executivo Municipal o Engenheiro GINO DÁRTORA, está ainda em fase de organização, não apresenta ainda uma es--trutura administrativa definida.

O Grupo de Trabalho, baseado nos diversos ór-gãos existentes e obedecendo a critérios de responsabilidade e autoridade dentro de uma organização, propõe para melhor - funcionalidade o seguinte organograma, tendo também em mira a filosofia estabelecida pela Revolução, de centralizar a orientação e descentralizar a execução, como se observa na - esfera Federal:

ESQUEMA BÁSICO DA ORGANIZAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

SÃO PAULO - 1969

Proposição do grupo



CONVENÇÕES
 — Autoridade direta
 ---- Órgão não pertencente à Instituição

AMOSTRAGEM

Para o estudo da Carta Sanitária de Caieiras, utilizamos a Amostragem fazendo o levantamento parcial pelas vantagens oferecidas, de custo, tempo, objetivos mais amplos e dados mais fidedignos.

Foi estabelecido pelo grupo, o objeto do levantamento, a definição da população em estudo, dados a serem coligidos e escolha da unidade amostral.

Foi feito pelo grupo o levantamento das casas do município (zona urbana) e foi procedido o sorteio da amostra em número de 233 casas, tendo-se uma amostra provavelmente em tórno de 18%.

Procedeu-se o teste do formulário e feito - suas correções iniciou-se o trabalho de campo.

Do mesmo obtivemos os resultados em capitulos seguintes:

II - RECURSOS DO MUNICÍPIO

1. Recursos do Município em Educação

1.1 Grupos Escolares do Estado

	alunos
Otto Weiszflog	- 413
Alfredo Weiszflog	- 345
Grupo Escolar do Serpa	- 320
" " Caieiras	- <u>580</u>
TOTAL	1.658

1.2 Escolas Isoladas Municipais

	alunos
Escola Mista do Bairro Morro Grande	65
" " " " da Calcárea	<u>35</u>
TOTAL	100

1.3 Escolas Isoladas Estaduais (emergência)

	alunos
Escola mista bairro Sta. Inez	40
" " " Monjolinho	60
" " " Iaranjeiras	<u>190</u>
TOTAL	290

1.4 Colégio Estadual Walther Weiszflog

número de alunos..... - 1.078
 número de formados no 1º ciclo/68 63

Ano de início do funcionamento: 1964.

MERENDA ESCOLAR

A prefeitura fornece:

- A - enriquecimento para o leite (toddy, aveia, farinha lactea, açúcar);
 B - utensílios (fogões, panelas, caldeirões, colheres, etc.);
 C - paga às merendeiras e serventes em nº de:
 -serventes e merendeiras da prefeitura para escolas estaduais..... 6
 -serventes e merendeiras para escolas municipais..... 2

OBS: As despesas orçadas para o exercício de 1969 em Educação somam a importância de NCr\$ 25.778,00, que representa 3,9% do orçamento global.

2. Recursos do Município em Saúde

2.1 Pôsto de Saúde

Atende indivíduos maiores de 12 anos de idade. Realiza prevenção através de vacinações. Não é possível sabermos o número de primeiras consultas, diagnóstico e de pessoas que completaram suas vacinações, pois não existe este tipo de registro.

2.2 Ambulatório da Cia. Melhoramentos em convênio com o INPS

Só realiza a medicina curativa, não fazendo a higiene do trabalho e prevenção de acidentes.



ASPECTO DO HOSPITAL EM CONSTRUÇÃO

Atende a 900 empregados da Cia. Melhoramentos e seus familiares.

Só registra em seus arquivos, doenças por especialidades e somente dos empregados.

Vacinação é feita no Posto de Saúde.

2.3 Posto de Puericultura

Atende crianças de 01 - 12 anos e gestantes.

Não acompanha o puerperio.

Possui arquivo com registro por doenças, embora estejam as fichas num arquivo geral de 12 anos.

2.4 Ambulatório e Pronto Socorro Municipal - vide trabalho especial.

2.5 Gabinetes Dentários da Municipalidade

O Município conta com 2 dentistas particulares que prestam os seus serviços profissionais a comunidade, além das atividades oficiais que exercem no Sindicato e Prefeitura.

Um dos dentistas acha-se muito bem equipado, inclusive contendo um aparelho de RX.

O trabalho realizado na Prefeitura constitui-se de extrações dentárias exclusivamente. Não conta a comunidade de laboratório de prótese dentária e nem comércio de materiais odontológicos.

Os 2 dentistas atendem em média 40 pacientes por dia, totalizando em 800 pacientes por mês.

OBS: Está previsto no orçamento Municipal para 1969, a importância de NC\$ 58.153,88 para atender as despesas de atenção médica-hospitalar e dentária, que corresponde a 8,5% do orçamento total. Importância muito significativa se levarmos em consideração que a maioria dos Estados e Municípios brasileiros não chegam a gastar 5% do seu orçamento em saúde.

2.6 Farmácias

São em número de 3; sendo 2 no bairro de Crisciúma e outra na área reservada da Cia. Melhoramentos.

3. Obstáculos contornáveis pela urbanização

São as grandes declividades, tais como:

3.1 Serra da Cantareira (ao Norte de São Paulo)

3.2 Morro do Juqueri (ao Norte de Mairiporã)

Este fato condiciona a expansão do meio urbano ao longo dos vales do Rio Juqueri e seus afluentes.

4. Obstáculos transponíveis pela urbanização

Rios e represas

OBS: Represa do Rio Juqueri que esta sendo construída.

5. Obstáculos Intransponíveis

Elevações que por seu relêvo e extensão não possam ser penetrados ou contornados.

III - DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

1. Energia elétrica

Número de ligações zona urbana	-	1.250
Número de ligações zona rural	-	200

2. Rêde Viária

Extensão das ruas com pavimentação

7 kms paralelepípedos e 1,5 kms asfalto

Extensão das ruas sem pavimentação

12.500 mts.

Extensão das ruas com guias e sargetas, mas sem -
pavimento: 3.000 metros

Extensão das ruas com coletores de água pluvial:
600 mts.

3. Estradas ligando a São Paulo e a outros centros
Rodovias:- Estrada Velha de Campinas
Ferrovia:- Estrada de Ferro Santos - Jundiaí
Estrada de rodagem asfaltada ligando-
-se a Perus e através da Via Anhangue-
ra a São Paulo.
4. Iluminação pública
Extensão de ruas com iluminação: 20 Kms.
5. Telefone
 - 1- Sistema semi-automático
Área servida: 8 Kms
Número de ligações 130, mais ou menos
 - 2- PBX
Número de ligações 212, tôdas da Cia. Melhora-
mentos
6. Correio
Sim
7. Áreas verdes
3 jardins públicos com área de 2.000 m²
8. Quais as obras do Estado e da União previstas no plano Diretor
 - 1- Construção de prédio para ginásio
 - 2- Construção de prédio para delegacia polícia
9. Quais os problemas fundamentais do Município
 - Assistência Social
 - Assistência médica-hospitalar
10. Quais as aspirações fundamentais do Município a curto e longo prazo
 - Construção Hospital
 - Construção Estadio Municipal
 - Construção Viaduto ligando Serpa - Crisciuna

11. Qual a área de terra ocupada pela Cia. Melhoramentos

80 dos 104 Kms - mais de 50% da área de Caieiras, pertence a zona de reflorestamento da Cia. Melhoramentos.

12. Quanto por cento de força de trabalho está na Cia. Melhoramentos = 40%

a)- Dirige-se para São Paulo - 30%

b)- Empregado público - 15%

c)- Autônomo - 15%

13. Agricultura

- Os dados mais recentes são de 1960

<u>VARIÉDADE</u>	<u>ÁREA PLANTADA</u>	<u>PRODUÇÃO PROVÁVEL</u>
1. Cebola	4 hectare	1.200 Kg
2. Tomate	3 hectare	80.000 Kg
3. Banana	-	1.600 cachos
4. Milho	300 hectares	5.000 sacas/ 60Kg

14. Pecuária

Não tem

15. Avicultura

Não tem

CAIEIRAS

Censo Industrial do S.E.N.A.I. - Ano de 1965

Est. = Estabelecimentos - Empr. = Empregados

	Est.	Empr.
I - Alimentação	1	3
II - Vestuário	4	4
III - Construção e Mobiliário	1	1
X - Químicas e Farmacêuticas	1	1
XI - Papel e papelão	1	1.782
XIV - Mecânica e Mat.Eletr.	1	1
TOTAL GERAL	9	1.792

Cadastro Industrial do I.B.G.E. - Ano de 1965

	Est.	Pessoal Ocupado	Vendas valor das	Estoques(*)	
				1964	1965
Extrativa de prod. minerais	6	41	4.143	288	357
Minérios não metálicos	15	56	165	-	-
Prod. Matérias Plásticas	3	15	73	-	19
Outros gêneros	6	1.443	18.245	529	754
TOTAL GERAL	30	1.555	22.626	817	1.130

A maior indústria do Município é a Cia. Melhoramentos de São Paulo Indústrias de Papel, com duas grandes fábricas: Papel e Celulose.

(*) Os estoques referem-se ao final do ano respectivo e expressos em NCr\$ 1.000,00

Fábrica de Papel da Cia. Melhoramentos de São Paulo - Indústria de Papel

Área construída: 32.878 m² - do terreno: 32.100 m²

Refeitório e restaurante atende a 260 unidades/dia

Matérias primas: Celulose, pasta de madeira e aparas

Produtos fabricados: Papel e artefatos de papel

Produção média mensal: 1.850 Ton./mês.

Empregados no escritório: 93

Empregados na produção: 212 + 212 + 105 + 304 (4 turnos diários)

Consumo de água industrial: 19.600 m³/dia do Rio Juqueri Mirim

Vazões estimadas de despejos industriais:

Ponto 3 - 7.200 m³/dia - D.B.O. 284 mg/l
 Ponto 4 - 3.600 m³/dia - D.B.O. 420 mg/l
 Ponto 5 - 2.400 m³/dia - D.B.O. 378 mg/l
 Ponto 6 - 480 m³/dia - D.B.O. 246 mg/l

D.B.O. do Rio Juqueri Mirim - 26 mg/l (20°C/5 dias)

Fábrica de Celulose

Área construída: 21.027 m² - do terreno: 109.610 m²

Matérias primas: madeira, pasta mecânica e aparas

Produtos fabricados: celulose, vixil e papel higiênico

Produção média mensal:

Celulose	1.300 Ton./mês
Vixil.	100 Ton./mês
Papel higiênico:	42.540 Ton./mês

Empregados no escritório: 23

Empregados na produção: 73 + 73 + 43 + 107 (4 turnos/dia)

Consumo de água industrial: 24.000 m³/dia do Rio Juqueri Mirim

Vazões estimadas de despejos industriais:

Ponto 1 - 5.760 m³/dia - D.B.O. 92,7 mg/l
 Ponto 2 - 7.200 m³/dia - D.B.O. 262 mg/l

A firma possui o processo 296/62 do PAMS de Franco da Rocha, a respeito do tratamento dos seus líquidos residuários industriais.

IV - USOS E COSTUMES

1. Medicina de Folk

Encontramos em Caieiras alguns profissionais de medicina de Folk.

Os dados sobre curandeiro ou benzedor e uso de remédios caseiros, foram coletados através de entrevistas domiciliares.

A técnica do trabalho é a mais variável: bençãos, rezas, chás, etc.

As causas pelas quais é procurado o benzedor e curandeiro são: simioto, sapinho, máu olhado, bichas, bucho virado, diarreia, etc.

2. Panel do Farmacêutico na medicina curativa

O farmacêutico é muito procurado pela população para inúmeros problemas de saúde, especialmente para as doenças do aparelho respiratório e digestivo.

3. Chás usados pela população

Os remédios caseiros são utilizados em grande escala, havendo vários remédios para determinados males. Os mais usados são:

- a)- Hortelã: lombriga, estômago, resfriado.
- b)- Erva cidreira: nervoso, pressão alta, dor de barriga.
- c)- Marcelhinha: diarreia, dor de barriga.
- d)- Erva doce: dor de barriga, prisão de ventre.
- e)- Fôlha de abacate: os rins.
- f)- Poêjo: dor de barriga.

4. Levantamento sôbre curiosas e parteiras

As entrevistas domiciliares forneceram dados sôbre a história obstétrica das mães. Ficamos cientes da existência de "parteiras" que atendem à população da cidade.

Há duas enfermeiras práticas que desempenham a função de parteiras na zona urbana e seis curiosas funcionam em zona rural.

Uma das enfermeiras práticas foi entrevistada, verificando assim suas atividades que se resumem:

- a)- Uso de medicamentos: os citóticos, analgésicos, cardiotônicos, sem prescrição médica;
- b)- Prática do "toque" em tôdas as fases do parto sem assepsia;
- c)- Prática da credeização;
- d)- Encaminhamento dos casos complicados para o médico.

LIDERANÇA

Através de inquéritos realizados com o intuito de se descobrir os líderes da comunidade verificamos que por ordem de preferência popular estão entre os líderes informais, um médico e uma parteira prática e entre os líderes formais o prefeito e o padre. Da identificação dos líderes, que é de importância capital para o desenvolvimento de programas sanitários em uma comunidade, um fato deve ser ressaltado como favorável para este desenvolvimento, de ser um médico o líder informal.

V - SANEAMENTO

1. Abastecimento de água

O abastecimento de água atualmente é feito - por meio de captação em 3 poços semi-artesianos, - perfurados na várzea do ribeirão Crisciuma, capazes de fornecer em média 60.000 litros por hora. Da estação elevatória, situada nas proximidades - do local reservado para a projetada estação de tratamento de água (v. planta anexa), a água é recalcada para o reservatório de Vila Crisciuma, com 780 metros cúbicos de capacidade, situado aproximadamente na cota 800, e a partir daí é levada para a rede de distribuição, que abrange apenas a Vila Crisciuma com uma extensão total de 37 Km., e o bairro do SERPA com uma extensão total de 5 Km. A água subterrânea captada é de boa qualidade, dispensando o tratamento. De qualquer modo, deveria haver controle periódico da qualidade da água.

Há um total de 948 ligações domiciliares dotadas de hidrômetros e cerca de 65 ligações diretas. Nestas condições, a porcentagem do serviço medido é de 94%. Na recém-inaugurada rede do bairro do Serpa há cerca de 780 ligações por fazer e em todas serão instaladas hidrômetros.

O sistema tarifário é bastante simples: para um consumo até 20 metros cúbicos por mês o preço cobrado é NCr\$ 2,40; o consumo excedente a 20 metros cúbicos é cobrado à razão de NCr\$ 0,16/m³.

A população abastecida atualmente é de cerca de 5.000 habitantes para um volume médio distribuído de 40.000 litros por hora.

Na zona rural e mesmo na zona urbana desprovida de serviço público de abastecimento, a solução individual é dada pela abertura de poços com profundidade variável de 10 a 30 metros.

2. Águas residuárias

Sòmente a Vila Crisciuma é servida de rêde pública de coleta de esgotos (v. planta anexa), tendo aproximadamente 28 km: de extensão total, com cerca de 1.000 ligações. Os esgotos coletados são lançados em 2 fossas sépticas e o efluente destas é lançado no Rio Juqueri, que é o réceptor natural da cidade. Existe ainda uma pequena estação de tratamento primário de esgotos que, entretanto, não se encontra em condições de funcionamento.

Imediatamente à juzante de Caieiras, o rio Juqueri recebe os despejos da Cia. Melhoramentos de São Paulo - Indústria de Papel, que é praticamente a única indústria da cidade. Os resíduos dessa indústria são altamente poluidores e são lançados diretamente no rio Juqueri.

É cobrada uma tarifa, NCr\$ 0,60 por mês, correspondente aos serviços de manutenção da rêde de esgotos, sòmente para as casas que tem serviço medido de água.

A população atualmente servida é da ordem de 5.000 habitantes. O volume médio coletado pode ser estimado em 35.000 litros por hora.

A solução individual adotada nas áreas desprovidas de serviço público de esgotos é a fossa seca.

3. Águas pluviais

Existe rede de águas pluviais apenas em algumas ruas dos bairros Crisciuma e Jardim Santo Antonio. Não há porém cadastro da mesma, razão pela qual não se conhece sua extensão total.

As áreas baixas são relativamente pequenas, - não havendo várzeas grandes, e assim sendo a drenagem é feita de modo natural.

4. Lixo e limpeza pública

Tôda a área urbana é servida pela coleta pública de lixo. Este é recolhido, 2 vezes por semana, por meio de 2 caminhões especiais tipo colecom, com redução de volume. O acondicionamento do lixo é feito geralmente em latas de 20 litros de capacidade. Os caminhões lançam o lixo recolhido em terrenos ou sitios afastados, onde é queimado.

O serviço de coleta de lixo está incluído, para efeito de cobrança, na taxa de serviços urbanos e é cobrado à razão de 1% do salário mínimo local.

A população servida é total dentro da zona urbana. A quantidade média de lixo recolhido por dia é 10 metros cúbicos.

Na zona rural o lixo é em geral queimado.

5. Poluição das águas

O principal rio da cidade é o Juqueri que, a montante de Caieiras, recebe os despojos "in natura" da cidade de Franco da Rocha e do Sanatório - Juqueri. A seguir, o rio Juqueri recebe os esgotos de Caieiras, resultante do efluente de 2 fossas sépticas, e, imediatamente a jusante da cidade, são lançados os despejos da Cia. Melhoramentos, que são altamente poluidores. A 15 Km. de Caieiras o rio Juqueri desemboca no rio Tietê.

Os resultados de 2 análises da água do rio Juqueri, feitas no mesmo dia, são mostrados em anexo, uma delas tomada ainda à montante da Cia. Melhoramentos, e a outra no canal de despejo das lixavias de lavagem de celulose.

Uma análise superficial dos resultados mostra que, mesmo que os lançamentos, acima referidos, recebessem tratamento completo, a água do Juqueri - seria imprópria para qualquer uso. O que deve ser visado, portanto, é a manutenção da água, sem mau aspecto, depósitos de lodo, mau cheiro e, na medida do possível, condição de vida aquática para peixes.

Não há sistema de controle de poluição das - águas.

6. Poluição do ar

Não há fontes ocasionadoras de poluição do ar na zona urbana da cidade.

7. Ruidos

Não há fontes ocasionadoras de ruidos que possam afetar a vida urbana.

8. Piscinas e locais públicos de banho e recreação

Não há.

9. Locais de trabalho

Na Cia. Melhoramentos as condições sanitárias são boas.

13. Cemitérios

O cemitério de Caieiras está situado em lugar sêco e alto, nas proximidades do local em que se encontram os prédios da Prefeitura e da Câmara Municipal.

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE SÃO PAULO

ESCRITÓRIO DO ENGENHEIRO COORDENADOR

INQUÉRITO SANITÁRIO DAS INDÚSTRIAS DA ÁREA METROPOLITANA

FÓLHA DE ANÁLISE

--	--	--	--	--	--

- 1 - NOME DA INDÚSTRIA Rio Juqueri Mirim
- 2 - ENDEREÇO Estação de Caieiras - E.F.S.J.
- 3 - RAMO DE ATIVIDADE Antes da fábrica de papel e celulose
- 4 - DATA 20/1/67 HORA 16,15 CHUVA Não - Sol aberto
- 5 - LOCAL DA COLETA Ponto nº 7 -alado da ponte da estrada - de rodagem e antes dos despejos da Cia.Melhoramentos.

6 - RESULTADO DA ANÁLISE

VAZÃO 52.000 m³/dia

E n s a i o	Unidade	L a b o r a t ó r i o			
		DT-1	DT-3	CICPAA	
Temperatura	°C		25,0		
PH	-		6,1		
Sólidos Totais	mg/l		607,0		
Res. Min. Total	mg/l		424,0		
Perda por Calcinação	mg/l		133,0		
Sólidos Dissolvidos	mg/l		393,0		
Sólidos em Suspensão	mg/l		209,0		
Sólidos Sedimentares	mg/l		0,1		
Alo. à Fenolftaleína	mg/l		-		
Alo. ao Metilorange	mg/l		-		
Acidês	mg/l		-		
Dureza	mg/l		-		
Cloro dos Cloretos	mg/l		-		
Oxigênio Consumido	mg/l		36,0		
Oxigênio Dissolvido	mg/l		4,6		
D. B. O.-20° C/5Dias	mg/l		26,0		
Matérias Graxas	mg/l		-		
Substâncias Tóxicas	mg/l		-		

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE SÃO PAULOESCRITÓRIO DO ENGENHEIRO COORDENADORINQUÉRITO SANITÁRIO DAS INDÚSTRIAS DA ÁREA METROPOLITANAFÔLHA DE ANÁLISE

--	--	--	--	--	--

- 1 - NOME DA INDÚSTRIA Cia. Melhoramentos de São Paulo
 2 - ENDERÊÇO Município de Caieiras - Estado de São Paulo
 3 - RAMO DE ATIVIDADE Indústria de Celulose
 4 - DATA 20/1/67 HORA 14,40 CHUVA Não
 5 - LOCAL DA COLETA Ponto nº 4 - Canal de despejo das lixí-
 vias mais fortes, provenientes da lavagem da celulose

6- RESULTADO DA ANÁLISE

VAZÃO: 3.600 m³/dia

E n s a i o	Unidade	L a b o r a t ó r i o			
		DT-1	DT-3	CICPAA	
Temperatura	°C		33,0		
PH	-		1,9		
Sólidos Totais	mg/l		13.366,0		
Res.Min. Total	mg/l		1.492,0		
Perda por Calcinação	mg/l		11.344,0		
Sólidos Dissolvidos	mg/l		12.201,0		
Sólidos em Suspensão	mg/l		1.165,0		
Sólidos Sedimentáveis	mg/l		0,4		
Alc. À Fenolftaleina	mg/l		-		
Alc. ao Metilorange	mg/l		-		
Acidêz	mg/l		-		
Dureza	mg/l		-		
Cloro dos Cloretos	mg/l		-		
Oxigênio Consumido	mg/l		420,0		
Oxigênio Dissolvido	mg/l		-		
D.B.O. - 20° C/5 Dias	mg/l		3.109,3		
Matérias Graxas	mg/l		-		
Substâncias Tóxicas	mg/l		-		

VI - ANÁLISE ECONÔMICA

Receita x Despesas

MOV.	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Receita	91.760,60	120.000,00	214.627,10	384.000,00	487.836,65	677.250,40
Despesa total	91.760,60	120.000,00	214.627,10	384.000,00	488.821,30	677.250,40
Despesa custeio	-	-	165.309,10	282.682,00	109.645,48	297.650,80
Despesa investimento	-	-	49.318,00	101.318,00	329.083,98	123.700,00
Transf. de capital	-	-	-	-	50.091,84	245.849,60
Deficit	-	-	-	-	984,65	-

Despesa pessoal

ANO	Pessoal		Despesa pessoal - civil e serviços de terceiros	Porcentagem em relação ao orçamento
	(1)	(2)		
1964				
1965	44	6		
1966	44	8		
1967	44	31		
1968	54	51	103.879,68	22%
1969	72	48	212.350,80	36%

Número de pessoal de nível universitário - { médico = 2
 Possui planejamento urbano - Não { engenheiro = 2
 Possui plano Diretor - Sim { agrônomo = 1
 Possui plano Plurianual de investimento - Não { dentista = 2

Principal fonte de renda do Município: arrecadação industrial

Obras Municipais (em andamento, programada ou realizada)

Natureza	Custo global previsto	Datas verificadas ou previstas		Auxílios recebidos
		Início	Término	
Água e esgoto	500.000,00	1965	1968	Verba Federal
Pavimentação	350.000,00	1966	1968	Verba própria
Paço Municipal	180.000,00	1967	1968	Verba própria
Energia elétrica	250.000,00	1965	1968	Lib.aux.concedido Federal
Estadio Municipal	250.000,00	1968	1972	Verba própria
Cemitério	150.000,00	1968	1972	Verba própria
Hospital	1.000.000,00	1968	1970	Verba própria
Ginásio	307.090,00	1967	1968	F.E.C.E.
Câmara Municipal	150.000,00	1967	1969	Verba própria
Serv.abastecimento d'água - bairro Serpa	150.000,00	1968	1972	Verba própria

ANÁLISE DA RENDA X DESPESA POR FAMÍLIA - MÊS DE JUNHO

1969

Renda Mensal Família	% das Despesas em relação à Renda						Poupança	
	Aluguel	%	Alimen- tação	%	Outros	%	NC\$.	%
1 1.000,00	-	-	190,00	17,0	30,00	3,0	800,00	30,0
2 400,00	-	-	70,00	17,5	130,00	32,5	200,00	50,0
3 420,00	-	-	371,00	-	176,20	-	114,00	-
4 112,00	5,00	4,40	-	-	-	-	-	-
5 313,00	45,00	14,0	162,00	-	116,00	-	-	-
6 150,00	40,00	26,6	40,00	26,6	10,00	6,6	60,00	40,0
7 220,00	-	-	155,00	72,5	50,00	20,7	15,00	6,8
8 120,00	-	-	31,00	25,3	15,00	12,5	74,00	61,70
9 500,00	-	-	200,00	40,0	43,00	3,6	253,00	51,40
10 280,00	-	-	125,00	44,6	63,00	24,2	82,00	31,20
11 713,00	-	-	30,00	4,2	15,00	2,1	668,00	93,70
12 500,00	-	-	330,00	66,0	120,00	24,0	50,00	10,00
13 489,00	-	-	92,00	18,8	240,00	49,0	157,00	32,20
14 205,00	-	-	185,00	-	20,00	-	-	-
15 150,00	-	-	47,00	14,6	90,00	60,0	13,00	25,40
16 150,00	-	-	22,00	7,2	10,00	6,0	114,00	86,80
17 900,00	50,00	5,5	65,00	7,2	717,00	79,6	86,00	7,7
18 159,00	-	-	44,00	21,3	115,00	72,3	-	6,40
19 471,00	-	-	269,00	57,1	137,00	29,0	65,00	13,90
20 310,00	45,00	14,5	117,00	37,7	23,00	7,4	125,00	40,40
21 374,00	90,00	27,2	180,00	54,5	104,00	31,5	-	-
22 279,00	5,70	2,0	69,00	24,7	53,50	19,1	150,80	54,20
23 560,00	-	-	270,00	48,2	88,00	15,7	202,00	36,10
24 430,00	-	-	148,00	34,4	-	-	282,00	65,60
25 488,00	35,00	7,3	147,00	30,1	8,20	1,6	297,80	61,00
26 180,00	15,00	8,3	150,00	83,3	15,00	-	-	-
27 625,00	-	-	459,00	73,4	8,50	1,3	145,50	25,30
28 510,00	-	-	160,00	31,3	65,00	12,7	285,00	56,00
29 550,00	-	-	200,00	36,3	58,00	10,5	292,00	53,20
30 612,00	-	-	170,00	27,7	140,00	22,8	302,00	49,50
31 336,00	-	-	200,00	59,5	80,00	23,8	56,00	18,70
32 320,00	-	-	240,00	75,0	54,00	16,8	26,00	8,20
33 400,00	-	-	210,00	52,5	50,00	12,5	140,00	35,00
34 140,00	-	-	50,00	35,3	90,00	64,7	-	-
35 200,00	-	-	135,00	67,5	-	-	65,00	32,50
36 400,00	-	-	140,00	35,0	253,00	63,2	5,00	1,30
37 506,00	-	-	151,00	29,8	170,00	33,5	185,00	36,70
38 300,00	60,00	20,0	150,00	50,0	92,00	30,6	-	-
39 800,00	-	-	316,00	39,5	120,00	15,0	364,00	45,50
40 425,00	-	-	250,00	58,8	78,00	18,3	97,00	22,90
41 350,00	-	-	200,00	57,1	150,00	40,2	-	-
42 1.500,00	-	-	330,00	22,0	50,00	3,3	120,00	74,70
43 200,00	-	-	190,00	95,0	10,00	5,0	-	-
44 285,00	-	-	240,00	84,2	45,00	15,7	-	-
45 460,00	50,00	10,8	300,00	65,3	110,00	23,9	-	-

	Renda Mensal Família	% das Despesas em relação à Renda						Poupança	
		Aluguel	%	Alimen- tação	%	Outros	%	NO\$,	%
	NO\$.	NO\$.		NO\$.		NO\$.		NO\$.	
46	800,00	-	-	310,00	38,6	30,00	3,7	460,00	57,70
47	200,00	80,00	66,6	120,00	6,0	-	-	-	-
48	400,00	-	-	117,00	29,2	36,00	9,0	247,00	-
49	400,00	-	-	140,00	35,0	260,00	65,0	-	-
50	630,00	-	-	290,00	46,0	76,00	12,0	264,00	42,00
51	300,00	-	-	102,00	34,0	26,00	8,6	172,00	57,40
52	440,00	-	-	160,00	36,3	72,00	16,3	208,00	27,40
53	350,00	-	-	60,00	17,1	32,00	9,1	258,00	73,80
54	500,00	-	-	70,00	14,0	103,00	26,0	327,00	60,00
55	350,00	-	-	105,00	30,0	59,00	16,8	186,00	53,20
56	200,00	-	-	114,00	57,0	86,00	43,0	-	-
57	250,00	-	-	170,00	68,0	58,00	23,2	22,00	8,80
58	380,00	-	-	295,00	77,6	31,00	8,1	54,00	14,30
59	150,00	-	-	120,00	80,0	30,00	20,0	-	-
60	500,00	-	-	400,00	80,0	100,00	20,0	-	-
61	200,00	-	-	152,00	76,0	48,00	24,0	-	-
62	300,00	-	-	65,00	21,6	45,00	15,0	190,00	63,3
63	350,00	-	-	115,00	32,8	30,00	8,5	205,00	58,5
64	459,00	-	-	193,00	42,0	150,00	32,6	116,00	25,2
65	690,00	-	-	345,00	50,0	93,00	13,4	252,00	36,5
66	800,00	-	-	220,00	27,5	28,00	3,5	552,00	69,0
67	2.000,00	-	-	440,00	22,0	256,00	58,1	1.304,00	65,2
68	700,00	-	-	150,00	21,4	46,00	6,5	504,00	72,0
69	2.700,00	-	-	826,00	30,5	420,00	15,5	1.453,00	53,8
70	550,00	-	-	270,00	49,0	38,00	6,9	242,00	44,0
71	650,00	-	-	250,00	38,4	20,00	3,0	380,00	58,4
72	100,00	-	-	90,00	90,0	10,00	10,0	-	-
73	156,00	-	-	113,00	72,4	43,00	27,3	-	-
74	440,00	-	-	163,50	37,1	80,00	18,3	197,50	44,8
75	500,00	-	-	110,00	22,0	44,00	8,8	246,00	49,2
76	500,00	-	-	180,00	36,0	94,00	18,8	226,00	45,2
77	350,00	60,00	21,4	224,00	64,0	38,00	10,8	28,00	8,0
78	250,00	-	-	90,00	36,0	35,00	14,0	125,00	50,0
79	250,00	-	-	40,00	16,0	14,00	5,6	196,00	78,4
80	800,00	250,00	31,2	200,00	25,0	10,00	1,2	340,00	42,5
81	1.000,00	-	-	112,00	11,2	116,00	11,6	772,00	77,2
82	400,00	-	-	60,00	15,0	41,00	10,2	299,00	74,7
83	350,00	-	-	110,00	31,4	38,00	10,8	202,00	57,7
84	350,00	-	-	133,00	38,0	53,00	15,1	164,00	46,8
85	550,00	70,00	12,7	177,00	32,1	113,00	20,5	190,00	34,5
86	400,00	-	-	235,00	58,7	16,00	4,0	149,00	37,2
87	179,00	45,00	25,1	105,50	58,8	11,60	6,4	16,90	8,8
88	300,00	-	-	200,00	66,6	50,00	16,6	50,00	16,6
89	396,00	-	-	187,00	47,2	40,00	10,1	169,00	42,7
90	350,00	-	-	164,00	46,8	60,00	17,1	126,00	36,0
91	650,00	200,00	32,3	180,00	27,6	60,00	9,2	210,00	30,90
92	600,00	-	-	225,00	37,5	308,00	51,3	67,00	11,20
93	150,00	-	-	75,00	50,0	20,00	13,3	55,00	36,70
94	700,00	-	-	360,00	51,4	40,00	5,6	300,00	43,00

	Renda Mensal Família	% das Despesas em relação à Renda					Poupança		
		Aluguel	%	Alimen- tação	%	Outros	%	NC\$.	%
	NC\$.	NC\$.		NC\$.		NC\$.		NC\$.	
95	200,00	-	-	50,00	25,0	15,00	7,5	135,00	67,50
96	150,00	-	-	55,00	36,6	14,00	9,3	81,00	54,40
97	1.000,00	-	-	130,00	13,0	22,00	2,2	848,00	84,80
98	300,00	-	-	90,00	30,0	27,00	9,0	183,00	61,00
99	1.500,00	-	-	240,00	16,0	60,00	4,0	1.200,00	80,00
100	300,00	-	-	70,00	23,3	16,00	5,3	214,00	71,40
101	500,00	-	-	220,00	44,0	58,00	11,6	222,00	45,40
102	250,00	-	-	100,00	40,0	30,00	12,0	120,00	48,00
103	1.100,00	-	-	220,00	20,0	84,00	7,6	796,00	72,40
104	450,00	-	-	133,00	29,5	33,00	7,3	284,00	63,20
105	360,00	-	-	180,00	50,0	166,20	43,3	13,80	6,70
106	700,00	-	-	120,00	17,1	30,00	4,2	550,00	78,70
107	300,00	-	-	140,00	46,6	48,00	16,0	112,00	37,40
108	650,00	-	-	235,00	36,1	8,50	1,3	406,50	62,60
109	820,00	-	-	138,00	16,8	28,50	3,4	653,50	79,80
110	1.500,00	-	-	353,00	23,5	240,00	16,0	907,00	60,50
111	300,00	-	-	175,00	58,3	25,00	8,3	100,00	33,40
112	660,00	-	-	198,00	30,0	133,00	2,1	429,00	67,9
113	1.200,00	-	-	240,00	20,0	295,00	24,5	665,00	55,50
114	439,00	-	-	340,00	77,4	99,00	22,5	-	-
115	550,00	-	-	180,00	32,7	118,20	34,2	181,80	33,10
116	370,00	-	-	235,00	63,5	38,00	1,2	97,00	35,30
117	1.650,00	-	-	550,00	33,3	178,00	1,7	922,00	65,0
118	386,00	150,00	38,8	150,00	38,8	86,00	22,0	-	-
119	250,00	-	-	204,00	81,6	46,00	18,4	-	-
120	1.070,00	-	-	289,00	27,0	194,00	18,1	587,00	54,90
121	226,00	-	-	165,00	73,0	23,00	10,17	38,00	16,81
122	190,00	-	-	130,00	68,42	45,00	23,68	15,00	7,89
123	1.000,00	-	-	330,00	33,00	412,00	41,20	258,00	25,80
124	350,00	-	-	120,00	34,28	209,00	59,71	21,00	6,00
125	500,00	-	-	389,00	77,8	92,00	18,4	19,00	3,80
126	400,00	80,00	20,0	200,00	50,0	120,00	30,0	-	-
127	180,00	-	-	130,00	72,22	50,00	27,77	-	-
128	550,00	-	-	240,00	43,63	180,00	32,72	130,00	23,63
129	400,00	-	-	160,00	40,00	104,00	26,0	136,00	34,00
130	380,00	-	-	162,00	42,63	55,00	14,47	163,00	42,89
131	330,00	-	-	225,00	68,18	80,00	24,24	25,00	7,57
132	350,00	60,00	17,14	160,00	45,71	51,00	14,57	79,00	22,57
133	210,00	-	-	190,00	90,47	20,00	9,52	-	-
134	700,00	150,00	21,42	400,00	57,14	150,00	21,42	-	-
135	350,00	-	-	280,00	80,00	53,00	15,16	17,00	4,84
136	280,00	-	-	158,00	56,42	64,00	22,83	58,00	20,71
137	300,00	-	-	160,00	53,33	50,00	16,66	90,00	30,0
138	271,00	-	-	230,00	84,85	41,00	15,12	-	-
139	400,00	-	-	158,00	39,50	92,00	23,00	150,00	37,50
140	238,00	-	-	181,00	76,05	44,00	18,48	13,00	5,47
141	100,00	-	-	80,00	80,00	20,00	20,00	-	-
142	250,00	-	-	217,00	86,80	33,00	13,20	-	-

Renda Mensal Família	% das Despesas em relação à Renda						Poupança		
	Aluguel	%	Alimen- tação	%	Outros	%	NC\$.	%	
NC\$.	NC\$.		NC\$.		NC\$.				
143	220,00	-	-	146,00	66,36	74,00	33,63	-	-
144	600,00	200,00	33,33	200,00	33,33	59,00	9,83	141,00	23,50
145	200,00	-	-	90,00	45,00	14,00	7,00	96,00	48,00
146	500,00	-	-	140,00	28,00	44,00	8,80	316,00	63,20
147	350,00	-	-	110,00	31,42	34,00	9,71	206,00	58,85
148	510,00	-	-	338,00	66,27	80,00	15,68	92,00	18,03
149	298,00	50,00	16,74	156,00	52,34	92,00	30,87	-	-
150	466,00	-	-	220,00	47,21	77,00	16,52	169,00	36,26
151	260,00	10,00	3,84	187,00	71,92	48,00	18,46	15,00	5,76
152	489,00	50,00	10,22	287,00	58,69	152,00	31,08	-	-
153	300,00	-	-	164,00	54,66	136,00	45,33	-	-
154	300,00	-	-	135,00	45,00	58,00	19,33	107,00	35,66
155	300,00	35,00	11,66	107,00	35,66	63,00	21,00	95,00	31,66
156	300,00	35,00	11,66	88,00	29,33	68,00	22,66	109,00	36,33
157	130,00	-	-	57,00	43,84	73,00	56,15	-	-
158	270,00	-	-	182,00	67,40	88,00	32,59	-	-
159	150,00	-	-	90,00	60,00	60,00	40,00	-	-
160	550,00	-	-	215,00	39,09	151,00	27,45	184,00	33,45
161	472,00	-	-	224,00	47,45	163,00	34,53	85,00	18,00
162	160,00	35,00	21,87	98,00	61,25	27,00	16,87	-	-
163	303,00	-	-	89,00	29,37	175,00	57,75	39,00	12,87
164	450,00	-	-	180,00	40,00	75,00	16,66	195,00	43,33
165	240,00	-	-	92,00	38,33	58,00	24,16	90,00	37,50
166	1.000,00	-	-	680,00	68,00	100,00	10,00	220,00	22,00
167	500,00	-	-	257,00	51,40	53,00	10,60	190,00	38,00
168	380,00	65,00	17,10	185,00	48,68	25,00	6,57	105,00	27,63
169	1.300,00	-	-	310,00	23,84	308,00	23,69	682,00	52,46
170	500,00	-	-	250,00	50,00	100,00	20,00	150,00	30,00
171	600,00	115,00	19,16	275,00	45,83	43,00	7,16	167,00	27,83
172	300,00	40,00	13,33	148,00	49,33	33,00	11,00	79,00	26,33
173	300,00	-	-	137,00	45,66	43,00	14,33	120,00	40,00
174	700,00	-	-	210,00	30,00	95,00	13,57	395,00	56,42
175	300,00	50,00	16,66	142,00	47,33	108,00	36,00	-	-
176	252,00	-	-	120,00	47,61	132,00	52,38	-	-
177	300,00	-	-	147,00	49,00	153,00	51,00	-	-
178	800,00	-	-	330,00	41,25	58,00	7,25	412,00	51,50
179	1.350,00	-	-	290,00	21,46	48,00	3,55	1.012,00	74,96
180	250,00	35,00	14,00	139,00	55,60	24,00	9,60	52,00	20,80
181	700,00	-	-	142,00	20,28	280,00	40,00	278,00	39,71
182	205,00	-	-	163,00	79,51	42,00	20,48	-	-
183	184,00	-	-	100,00	54,34	84,00	45,65	-	-
184	406,00	-	-	250,00	61,57	156,00	38,42	-	-
185	273,00	-	-	160,00	58,60	113,00	41,39	-	-
186	280,00	-	-	132,00	47,15	103,00	36,78	45,00	16,07
187	160,00	-	-	100,00	62,50	60,00	37,50	-	-
188	160,00	-	-	107,00	66,87	53,00	33,12	-	-
189	200,00	-	-	116,00	58,00	84,00	42,00	-	-
190	450,00	-	-	310,00	68,88	140,00	31,11	-	-
191	318,00	-	-	228,00	71,69	90,00	28,30	-	-
192	1.000,00	-	-	300,00	30,00	133,00	13,30	567,00	56,70
193	1.000,00	-	-	270,00	27,00	208,00	20,80	522,00	52,20
194	430,00	-	-	289,00	67,20	141,00	32,79	-	-

Na análise da renda e despesa por família chegamos as seguintes conclusões:

1- A maioria da renda mensal das famílias dos habitantes de Caieiras é bem superior ao salário mínimo vigente;

2- A maioria das famílias possuem casa própria, ficando pequena margem (16,4), sujeita a pagamento de aluguel de imóvel.

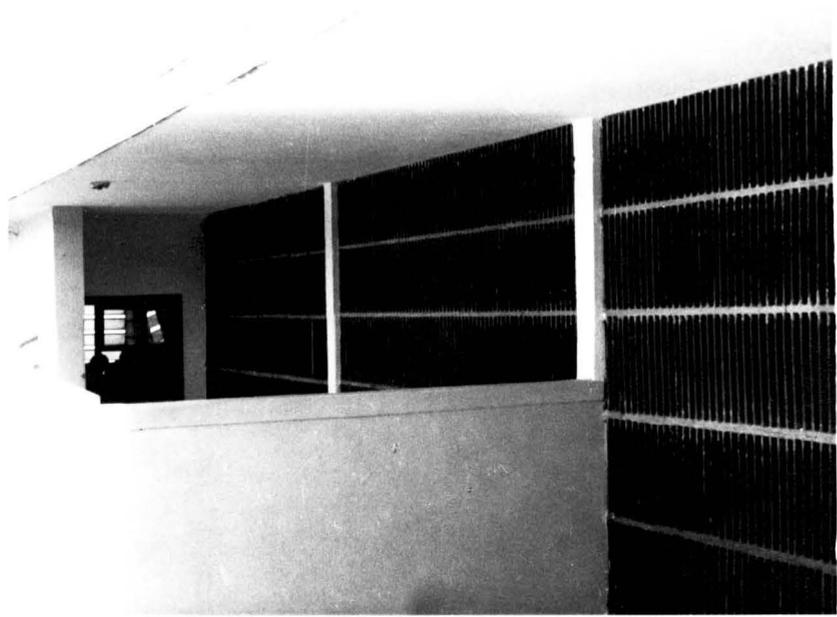
3- A alimentação consome 23,06%, em média, da receita mensal da família, ficando muito aquém dos dados obtidos em centros de nível cultural mais elevado.

4- Pelo levantamento dos dados podemos concluir, com a cautela que a experiência demonstra, que o nível de poupança das famílias de Caieiras é elevado, demonstrando alto nível de economia da população.

Pelo que nos foi dado observar, este elevado nível econômico se traduz pelo investimento dos salários - ou poupança na construção ou aquisição de casa própria, o que fica confirmado pelo alto índice de proprietários lá existentes.

Bairro P. João em desenvolvimento





ASPECTO DA ENTRADA DO PÔSTO DE SAÚDE DE CAIEIRAS



ASPECTOS DA CIDADE DE CAIEIRAS

(parte zona urbana)

VII - SAÚDE - ASPECTOS GERAIS

1. Pirâmide populacional

Distribuição etária e por sexo na amostra estudada no município de Caieiras-Est.de São Paulo - 1969.

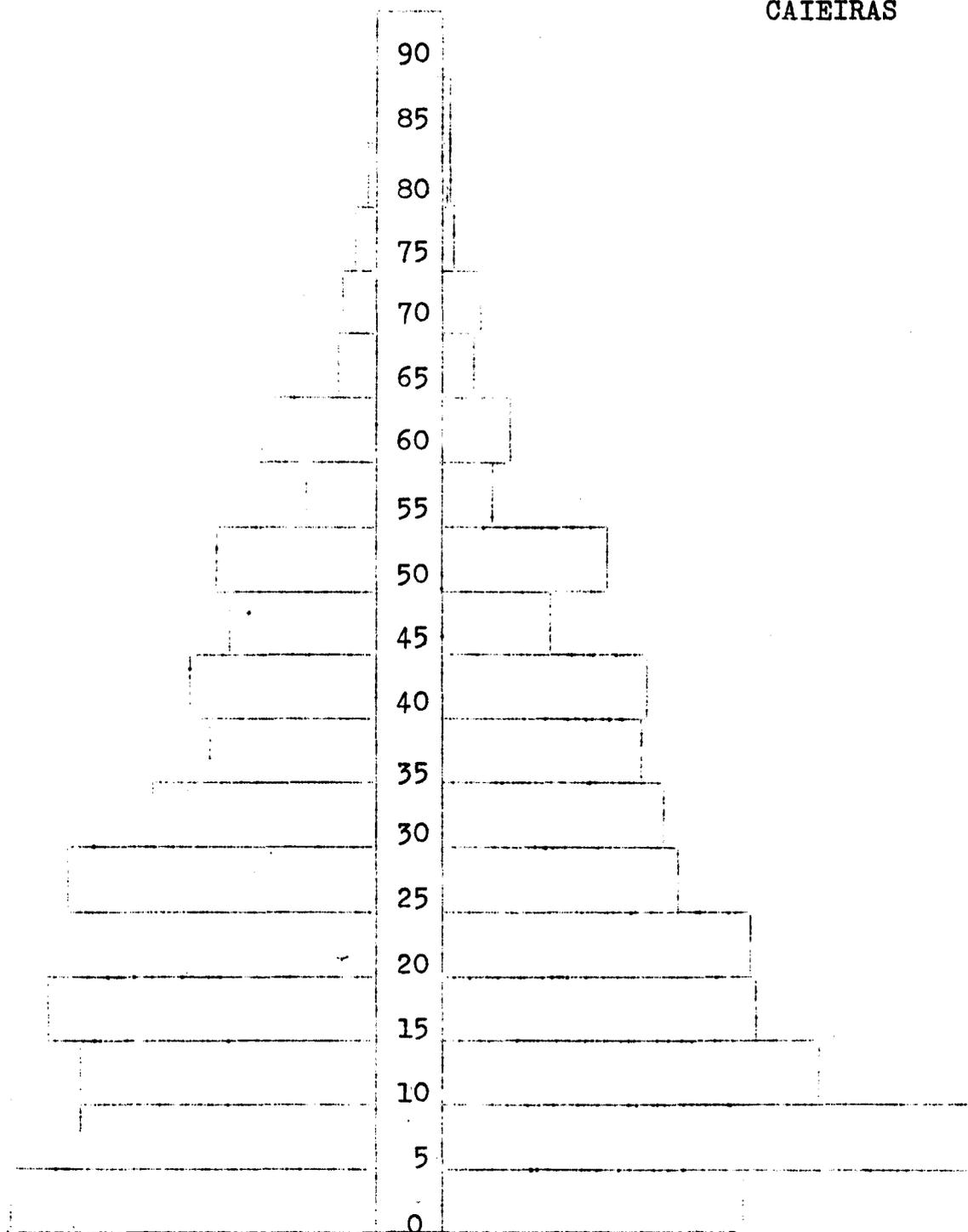
Dados para a pirâmide populacional

Idade	Nº de pes. sexo masc.	Nº de pes. sexo fem.	Totais
0 - 5	57	47	104
5 - 10	46	83	129
10 - 15	46	59	105
15 - 20	51	49	100
20 - 25	36	48	84
25 - 30	48	37	85
30 - 35	35	35	70
35 - 40	26	31	57
40 - 45	29	32	61
45 - 50	23	17	40
50 - 55	25	26	51
55 - 60	11	08	19
60 - 65	18	11	29
65 - 70	06	05	11
70 - 75	05	06	11
75 - 80	03	02	05
80 - 85	01	01	02
85 - 90	00	01	01
T O T A L			964

A pirâmide apresentada, a partir dos dados da amostra, é incharacterística, não nos dando margem a nenhuma conclusão. Entretanto, acreditamos que suas distorções sejam ocasionadas pela amostra inadequada para este tipo de apresentação, pois nenhum fato diferente ocorreu em Caieiras que justificasse tal disposição.

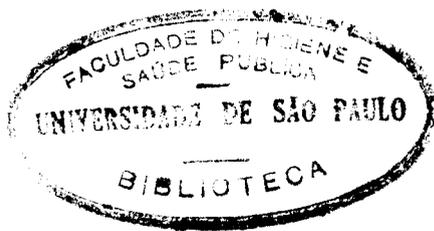
PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO AMOSTRAL DO MUNICÍPIO DE

CAIEIRAS



masculino

feminino



CAIEIRAS - INDICES

ANO	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Casamentos	91	71	79	89	79	85	-	-	94	-
Nascidos vivos	249	313	316	301	361	330	-	-	387	-
Nascidos mortos	9	11	6	10	14	9	-	-	8	-
Óbitos gerais	44	62	58	53	61	50	-	-	72	-
Óbitos gerais menores de 1 ano	7	14	11	11	19	14	-	-	<28 dias: 6 >28 dias: 12	-
População	9405	9133	9395	9527	11226	10391	10667	10916	11369	11917

Fonte : D.E.E.

2. Morbidade

Levantamento de dados no Posto de Puericultura, compreendendo o período de 1 ano, que vai de 1º de julho de 1968 a 30 de junho de 1969.

-Atendimento de crianças de 01 - 12 anos

Total de consultas no período considerado 2.198

Total de pessoas atendidas 1.091

Tamanho da amostra 164 fichas

Nº médio de consultas p/paciente 2,3(amostra)

Nº or- dem	Diagnóstico	Número de casos			Total de casos
		0-lano	1 - 5 anos	5 - 12anos	
1	Sadio	87	95	6	188
2	D.Ap.Respirató- rio	30	46	18	94
3	Diarréia	15	22	2	39
4	Verminose	7	18	10	35
5	Desnutrição	-	5	2	7
6	Alergia	1	3	2	6
7	Otite	4	1	-	5
8	Piodermite	1	2	-	3
9	Sarampo	-	1	-	1
10	Rubéola	-	-	1	1
11	Outras doenças	6	3	1	10
12	Sem diagnóstico	2	-	2	4

T O T A L D E C A S O S

393

Doenças reduzíveis por saneamento básico	18,8%
Doenças respiratórias agudas	23,8%
Doenças reduzíveis por imunização	2,5%

Gestante: não se fez amostragem

Período - 1.7.68 / 30.6.69

Atendimento	Primeiras consultas	Tôdas as consultas	Média de atendimento p/gestante
	81	305	3,7

Distribuição de Leite

Período: 1.7.68 / 30.6.69

Nº de latas de leite distribuído: 3.209	Média p/crianças de 0 - 1 ano
---	-------------------------------

Vacinações realizadas

período: 1.7.68 / 30.6.69

DOSE	Vaci- na de	Tri- plica	Dupla	Téta no	Polio- melite	Saram- po	Varío- la	outras	
								Tifo	Raiva
1ª DOSE	-1	230		2	354		190		
	1	31			113		136		
	2	21			31		115		
	3	5			13		80	1	
	4							3	
	5							1	
	6+				5			18	44
total		287		7	511		521	23	44
2ª DOSE	-1	184		6	204		54		
	1	27			397		47		
	2	12			197		56		
	3				26		77	1	
	4						29	2	
	5						97	3	
	6+				4		1.357		
total		223		10	824		1.727	16	
3ª DOSE	-1	136			48				
	1	32			292		5		
	2	8			189		14		
	3				43		29	1	
	4				122		59		
	5						87	1	
	6+				6		165		
total		176		6	694		361	2	
REFÔR- CO	-1	9			150				
	1	1			496		61		
	2				461		253		
	3				443		346		
	4				36		428		
	5						307		
	6						4.881		
total		10			1.516		6.276		
TOTAL GERAL		696	-	23	3.545	-	8.875	41	44

Conclusão: morbidade

Quanto a informações a respeito de morbidade no levantamento amostral, nada de importante foi processado, no sentido de realizarmos uma pesquisa naquele sentido. - Acreditamos que em parte esta falha se deve a inexperiência do grupo em colher a informação.

No ambulário da Cia. Melhoramentos e P.A.M.S., - os diagnósticos não são registrados, com a particularidade de no ambulário da Cia. Melhoramentos existir informes a respeito do número de vezes de um paciente frequentou a determinado serviço.

No Pôsto de Puericultura encontramos realmente um fichário geral, com fichas de crianças de 01 - 12 anos, Fizemos uma seleção das fichas para o período de 1º de Julho de 1968 a 30 de Junho de 1969. Após tabulação dos dados chegamos a conclusão que 19% das doenças infantis são reduzíveis por saneamento básico; 23,8% são doenças respiratórias.

O Lactário do Pôsto de Puericultura é igual aos demais, funcionando como um ponto de entrega de leite.

O atendimento à gestante está merecendo um estudo mais apurado, a fim de determinarmos as causas da pouca - afluência ao Pôsto de Puericultura. O número de consultas à gestante que em média é de 3,7, a primeira vista nos parece muito baixo, entretanto, se nos detivermos numa análise mais apurada verificaremos que o número é ótimo em se tratando de consulta médica, pois este pôsto não possui nenhum elemento com formação de enfermagem.

Mortalidade Oficial - 1968

CAUSA - MORTIS	0 - 1	1 - 5	5-20	20-50	50- +	Total de casos
Asfixia pós-natal	1	-	-	-	-	1
Broncopneumonia - gastroenterite	1	-	-	-	-	1
Broncopneumonia	2	1	-	-	1	4
Dehidratação	7	1	-	-	-	8
Broncopneumonia mongolismo	1	-	-	-	-	1
Má formação congênita	1	-	-	-	-	1
Prematuridade	2	-	-	-	-	2
Gastroenterite-Toxicose	2	-	-	-	-	2
Mal asmático	1	-	-	-	-	1
Broncopneumonia-Distrofia pluri-carencial	-	3	-	-	-	3
Pneumonia lobar inf.D.	-	1	-	-	-	1
Asfixia-Epilepsia	-	-	1	-	-	1
Asfixia mecânica	-	-	1	-	-	1
Choque traumático	-	-	-	2	2	4
Traumatismo cranioencefálico	-	-	-	1	1	2
Alcoolismo	-	-	-	1	-	1
Carcinoma uterino	-	-	-	1	1	2
Neoplasia-Caquexia	-	-	-	1	-	1
Cardiopatia hipertensiva	-	-	-	1	7	8
Enfarte Miocardio	-	-	-	1	2	3
Trombose cerebral	-	-	-	-	2	2
Insuficiência cardíaca	-	-	-	-	3	3
Edema agudo pulmão	-	-	-	-	5	5
Neoplasia gástrica	-	-	-	-	2	2
Neoplasia intestinal	-	-	-	1	1	2
Carbonização-4º grau	-	-	-	-	1	1
Arteriosclerose cardio-venal	-	-	-	-	1	1
T O T A L	18	6	2	9	29	64

Natimortos = 8

Fonte : Cartório de Carteiros

Dados para coeficientes

Dados Oficiais - 1968

Nº de nascimentos	Óbitos, fatais tardios	Óbitos de menores de 1 ano	Óbitos de menores de 28 dias	Óbitos de 28 dias a 1 ano	Óbitos menores de 1 semana
387	8	18	6	12	3

Fonte : Cartório de Caieiras

Óbitos na família, últimos 12 meses

Dados amostra

Nº ordem	idade	sexo	data	domicilio	hospital	nome do hospital	causa da morte
1	67	F	12-4-69	sim			atropelada
2	52	M	16-1-69		sim	Franco da Rocha	ataque cardiaco
3	14	M	29-3-69		sim	S. Camilo	desastre
4	70	F	4-8-68	sim			ataque - cardiaco
5	60	M	7-7-68				ataque - cardiaco
6	93	F	31-1-69	sim			
7	57	F	20-6-68		sim	Sanitas	
8	60	M	10-68	sim			ataque - cardiaco
9	45	F	11-68	sim			eclâmpsia
10	53	M	28-7-68	sim			ataque - cardiaco

COEFICIENTES

(segundo dados oficiais)

1. Coeficiente mortalidade Geral

$$\frac{\text{Nº de óbitos registrados}}{\text{Pop. da área ajustada 1/2 do ano}} \times 1.000 = 6,2\%$$

2. Coeficiente mortalidade Infantil

$$\frac{\text{Nº de óbitos menores de 1 ano}}{\text{Total de nascidos vivos}} = 44\%$$

3. Coeficiente mortalidade Neonatal

$$\frac{\text{Nº de óbitos crianças menos 28 dias}}{\text{Nascidos vivos}} = 16\%$$

4. Coeficiente mortalidade Infantil Tardia

$$\frac{\text{Nº óbit. crianças de 28 dias a - 1 ano}}{\text{Nascidos vivos}} = 28\%$$

5. Coeficiente mortalidade Perinatal

$$\frac{\text{Nº óbitos fetais tardios (28 semanas ou mais) + nº óbitos de crianças menos de 1 semana}}{\text{Total nascidos vivos nesta área}} = 29\%$$

Óbitos de Menores de 1 Ano Segundo Grupos de Causas

Grupos de causas \ Ano	1960	1961	1962	1963	1964	1965
Prénatais, Natais e Neonatais	2	2	1	4	6	6
Doenças do Aparelho Digestivo	3	10	3	2	4	4
Doenças do Aparelho Respiratório	2	0	4	2	7	3
Doenças Infecciosas e Parasitárias	0	1	2	2	0	0
Causas mal definidas	0	1	1	1	2	1
Acidentes, Envenenamentos e Violência	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7	14	11	11	19	14

Fonte . D.E.E .

Óbitos em Caieiras

Idade \ Ano	Ano					
	1960	1961	1962	1963	1964	1965
0 - 1	7	14	11	11	19	14
1	3	3	4	3	2	0
2	1	2	1	1	0	2
3	0	1	0	0	0	0
4	0	1	0	0	1	0
5 a 9	0	0	1	1	1	2
10 a 14	0	0	0	0	0	2
15 a 19	0	1	0	0	1	2
20 a 24	2	2	1	0	1	1
25 a 29	0	0	0	0	1	0
30 a 34	1	1	0	2	0	0
35 a 39	4	1	1	1	1	1
40 a 44	1	0	1	3	0	0
45 a 49	0	2	0	1	5	3
50 a 54	1	1	5	1	4	4
55 a 59	4	6	4	3	4	2
60 a 64	5	6	2	7	2	5
65 a 69	6	4	7	6	3	2
70 a 74	4	6	6	8	6	3
75 a 79	1	6	7	2	7	5
80 a 84	1	2	3	1	1	1
85 a 89	3	3	4	1	1	0
90 a 94	0	0	0	1	1	0
95 a 99	0	0	0	0	0	1
100 a +	0	1	0	0	0	0
Ignorada	0	0	0	0	0	0
TOTAL	44	62	58	53	61	50

Fonte : D.E.E.

6. Natimortalidade

$$\frac{\text{Nº de mortes fetais tardios (28 semanas e +)}}{\text{Nº de nascidos vivos}} = 21\%$$

7. Coeficiente Natalidade Geral

$$\frac{\text{Nº nascidos vivos}}{\text{Pop. da área}} = 34\%$$

8. Uemura

$$\frac{\text{óbitos 50 anos e +}}{\text{total de óbitos}} = 0,38\%$$

Coeficientes segundo levantamento realizado:

- | | |
|-------------------------------------|---------|
| 1. Coeficiente de mortalidade geral | = 10,2% |
| 2. Coeficiente de natalidade geral | = 16% |
| 3. Índice de S. Swaroop e K. Uemura | = 0,80% |

Conclusão: mortalidade

Embora o grupo saiba de antemão que os dados oficiais sobre mortalidade tem apenas valor relativo e encarados com certas reservas, achou por bem, registrar no trabalho, os dados oficiais, em virtude de não ser possível através do levantamento amostral devido a exiguidade de tempo fazer uma pesquisa de mortalidade.

Devido a deficiência dos dados obtidos, através da amostragem, dos coeficientes de mortalidade e morbidade não podemos, de maneira geral, analisarmos e computarmos a eficiência de um programa local de educação sanitária por estes coeficientes. Nem podemos avaliar os resultados da educação sanitária através da comparação dos dados estatísticos de outras épocas com as atuais condições pela ausência completa de tais dados. Só pudemos avaliar a situação da educação no muni-

cípio de Caieiras, através das observações empíricas efetuadas nas unidades sanitárias locais e nestas observações verificamos que nenhuma educação em saúde é dada para a população.

INDICADORES DE SAÚDE

1. O índice de mortalidade proporcional de Nelson de Moraes nos apresenta um tipo de curva, encontrado em áreas de nível de Saúde regular.
2. O indicador de Swaroop - Uemura dos anos de 1960 a 1965 apesar de um tanto elevado, podemos admiti-lo dentro da realidade da Grande São Paulo.
O do ano de 1969 que foi feito através de dados do levantamento amostral, foge completamente a realidade, pois este índice nem a Suécia conseguiu ainda.

VIII - NUTRIÇÃO

Resultados da pesquisa alimentar domiciliar.

Com a finalidade de ter uma visão da situação nutricional do município de Caieiras, foi feito um levantamento através de formulários contendo perguntas a respeito do consumo semanal de carnes, leite, ovos e queijos.

A escolha destes alimentos foi feita, tendo-se por base serem as principais fontes de proteínas de alto valor biológico, contendo portanto todos os amino-ácidos essenciais nas combinações adequadas para a síntese econômica das proteínas e de outras substâncias nitrogenadas essenciais ao organismo e a outras várias funções metabólicas e fisiológicas.

Como as proteínas somente cumprem devidamente suas funções quando se acham satisfeitas totalmente, as necessida-

des do organismo em calorias e em outros nutrientes, foram também incluídas perguntas sobre a ingestão costumeira de outros alimentos.

Assim, pudemos levar em consideração o consumo relativo de alimentos histoplásticos e de proteínas de origem animal tendo para as 964 pessoas componentes das 223 famílias amostradas, os seguintes dados:-

INGESTÃO DOS ALIMENTOS HISTOPLÁSTICOS PESQUISADOS

ALIMENTOS	SEMANALMENTE		DIARIAMENTE	
	PER FAMÍLIA	PER CAPITA	PER FAMÍLIA	PER CAPITA
LEITE	4580,71g	1043,41g	654,38g	149,05g
CARNE	2021,30g	406,41g	288,75g	65,77g
OVOS	730,04g	166,29g	104,29g	23,75g
QUEIJO	246,09g	56,05g	35,15g	8,00g

Fonte: Dados do levantamento amostral

INGESTÃO DE PROTEÍNA ANIMAL PROVENIENTE DOS ALIMENTOS PESQUISADOS

ALIMENTOS	SEMANALMENTE		DIARIAMENTE	
	PER FAMÍLIA	PER CAPITA	PER FAMÍLIA	PER CAPITA
LEITE	151,16g	34,43g	21,59g	4,92g
CARNE	392,14g	89,32g	56,02g	12,76g
OVOS	97,82g	22,28g	13,97g	3,18g
QUEIJO	68,56g	15,61g	9,79g	2,23g
TOTAL	709,68g	161,64g	101,37g	23,09g

Fonte: Dados do levantamento amostral.

A quantidade de consumo de proteína animal recomendada pela F.A.O. (necessidades em Proteínas - Colección F.A.O. - Estudios sobre Nutrición - nº 16) para o homem brasileiro é em média 43,53g diárias, o que corresponde a 60% do total de proteína indicada igual a 72,55g média esta obtida das médias padrões por grupo etário, - indicada também pelo F.A.O.

Conclusões:

Analisando os dados obtidos, chegamos a conclusão que a população do município de Caieiras (zona urbana) apresenta um consumo de proteína animal bem abaixo do recomendado pela F.A.O., desde que a ingestão média - per capita atinge apenas 23,09 gramas diárias, o que corresponde a 53,04% do indicado.

	F.A.O.	CAIEIRAS
GRAMAS DE PROTEINA	43,53	23,09
%	100,00	53,04

Fonte: Dados do levantamento amostral.

F.A.O. - Estudios sobre Nutrición - nº 16

Isto encontra sua explicação quando analisamos a situação sócio-econômico das famílias e constatamos então que estas investem em média apenas 23,06% do seu orçamento em alimentação.

Esta falta de investimento se dá, em grande parte, em benefício da casa própria, desde que encontramos uma alta porcentagem de famílias construindo, quando da pesquisa. É de se esperar portanto que futuramente os gastos com alimentação aumentem.

Sugestões:

Tendo-se levantado ainda o número de famílias que possuem hortas e criação de pequenos animais em casa, pudemos perceber que apenas 35,42% apresenta horta e 25,11% criação de galinhas.

Sendo assim, seria interessante promover campanhas incentivando a população no plantio de hortas e na criação de pequenos animais, desde que percebemos tal possibilidade, o que não viria apenas melhorar a ingestão de proteínas animais, mas melhorar de toda a alimentação.

A promoção de campanhas educacionais visando uma educação alimentar, poderia ainda sanar os problemas de tabus e hábitos alimentares também por nós registrados na observação da comunidade.

O trabalho junto às professoras primárias teria também grande valor desde que estas tratam com crianças - no seu dia a dia e poderiam educá-las melhor no setor de alimentação, aproveitando-se para tal da merenda escolar.

IX - MEIOS DE DIFUSÃO

Número percentual de famílias que possuem Rádio	82%
Número percentual de famílias que possuem T.V.	51%

Para a divulgação de informações sobre a saúde em um futuro programa sanitário na região, chegamos a conclusão à partir dos dados levantados, em nossa população amostral, que o melhor meio de comunicação é o rádio.

X - ANIMAIS DOMÉSTICOS

População canina da cidade	143	%
Vacinados	85	59%
Não vacinados	58	41%

Conclusões:

Do levantamento da população canina da cidade observamos que aproximadamente 60% dos cães são vacinados, expondo a população a 40% do cães não vacinados sujeitos a transmissão, *de raiva*.

XI - CONCLUSÃO FINAL

Este relatório procura mostrar a situação de saúde da população da área do município de Caieiras. O grupo de trabalho esforçou-se para, que neste exíguo período de poucos dias, fornece ao leitor dados e aspectos da região, que poderão contribuir para realização de um futuro planejamento básico de saúde.

Através dos índices tomados da população, com base no levantamento disponível, não nos foi possível calcular algumas relações da área considerada. Serve no entanto as informações não obtidas para alertar as autoridades governamentais do aprimoramento da pesquisa estatística - no âmbito municipal.

Pelo exame da atuação das entidades responsáveis pela saúde pública, pode-se observar que se caracteriza - pela falta de planejamento e pelo elevado grau de dispersão de esforços entre as organizações particulares (Cia. Melhoramentos) e os poderes públicos municipais e estaduais.

Em virtude dêste caráter empírico de trabalho, as organizações (governamentais ou particulares) de saúde - perdem o contrôle das reais necessidades regionais. Tal contrôle, ao nosso ver, só poderá ser efetuado no momento em que todo o sistema funcione harmônicamente, quer no setor preventivo, quer no curativo, fundamentando-se num planejamento global, dentro de uma perspectiva de integração sócio-sanitária.

No estudo por nós ora elaborado preliminarmente - verificamos, como exemplo do que acabamos de analisar, a situação do atendimento odontológico. Embora a comunidade conte com os serviços profissionais de 2 dentistas, a mesma não conta com cobertura ~~noturna~~ das atividades específicas, porquanto ambos trabalham em períodos distintos - servindo a referida comunidade. Isto como é óbvio, representa, embora de forma atenuada, um certo grau de descon-fôrto odonto-social aos moradores do município. No período de 14 às 20 hs., a cidade não conta com os profissio-nais, havendo então solução de continuidade a prestação - de serviços odontológicos.

Outro fator preponderante é a ausência de um ser- viço dental escolar tendo em vista o número elevado de crianças que frequentam os cursos primários da coletivida- de. Medida de grande valor na proteção da 2ª dentição à prevenção e o tratamento nesta fase se impõe como medida de alto alcance social. Como sabemos um dos elementos bá- sicos na prevenção da carie dentária é a fluoretação da água de abastecimento, pois à mesma reduz em 60% à carie. O seu alto valor tem feito com que municípios do nosso es- tado que tem real interesse em assistir as suas popula- - ções, legislem no sentido da obrigatoriedade de tal medi- da. Como tivemos a oportunidade de verificar a água de abastecimento de Caieiras, como a maioria das águas de mu- nicípios de nosso país, são desprovidas de fluor, o que - determina as condições atuais do aumento da carie dentá- ria. Acredita o grupo, que uma boa política da administra- ção local, seria a fluoração da água de abastecimento, - através de medidas legislativas adequadas.

E finalmente outro elemento de grande valia para a melhoria das condições de saúde dentária da comunidade, seria a motivação devida e equacionada em termos próprios e em época oportuna para que se despertando o interêsse e os conhecimentos corretos, pudessemos obter a procura periódica e profilática, ao invês da curativa apenas, para melhoria da saúde dental da coletividade.

- . -

S A Ú D E

Quanto as atividades de promoção, prevenção e recuperação da Saúde, conta o município com 1 PAMS, 1 Pôsto de Puericultura, 1 Ambulatório instalado na Cia. Melhoramentos e um Pronto Socorro Municipal.

Pelo o que nos foi dado a observar apesar de t^oda a boa vontade reinante, há muita dispersão de esforços pela falta de entrosamento entre as diferentes instituições; falta de um planejamento básico para as atividades de saúde: falta de pessoal qualificado, enfim, as deficiências existentes pertencem a um mal crônico reinante em todo o Brasil.

Sugerimos para a atividade de atenção médica que a Prefeitura Municipal solicite da Secretaria da Saúde um Programa de Saúde baseado nas reais necessidades do município, objetivando o bem estar da comunidade.

Sugestão:

-sôbre a assistência ao parto

Constatamos que a maioria dos partos na cidade de Caieiras são assistidos por não profissionais.

Sugerimos um curso de treinamento para curiosas e parteiras práticas, a fim de obter assistência - asséptica dos partos.

INDICADOR DE SWAROOD- UEMURA

ANOS- 60-61-62-63
64-65-68-69.

1960	56,8%
1961	56,4%
1962	65,5%
1963	56,4%
1964	47,5%
1965	46,0%
1968	38,0%
1969.	*80,0%

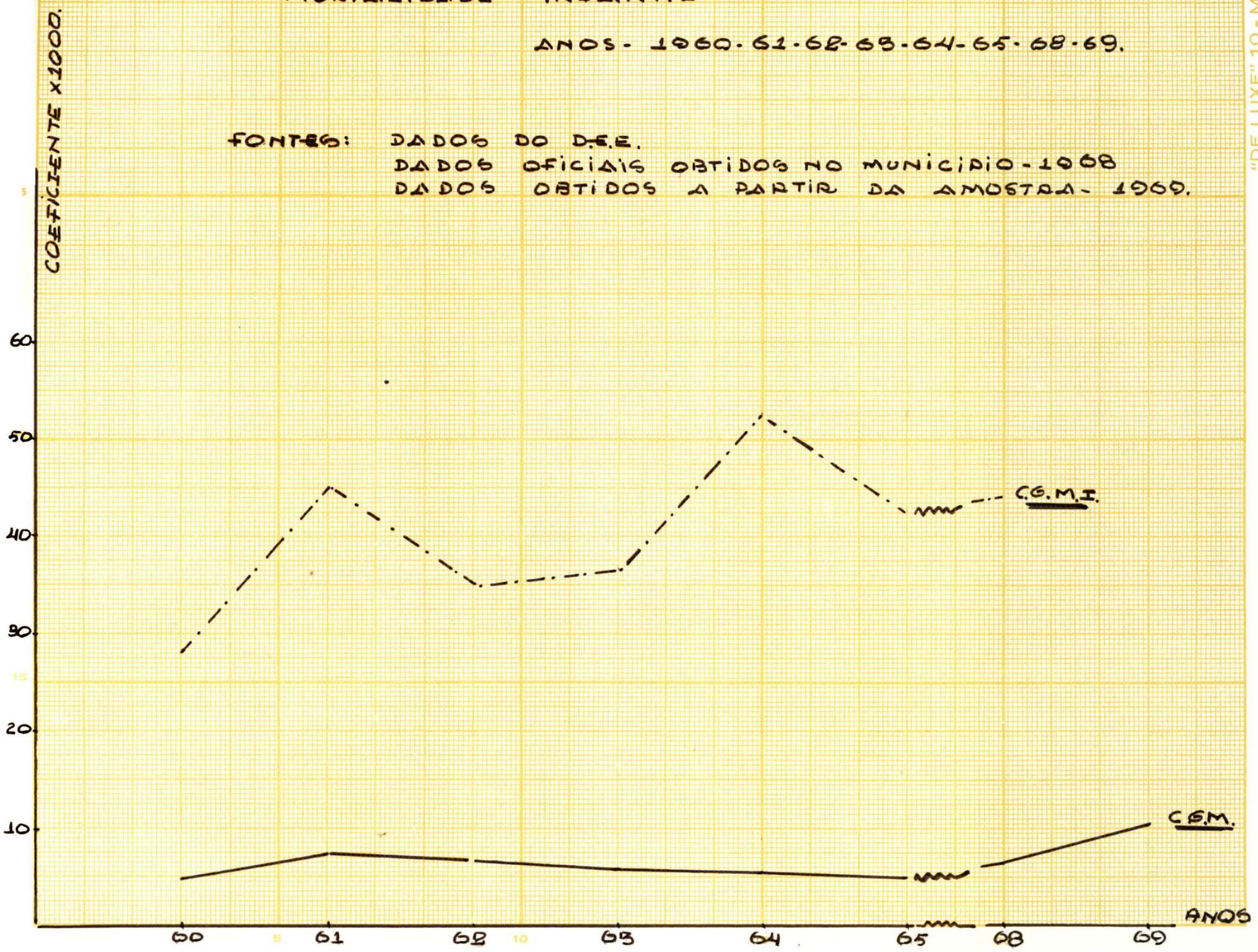
FONTES:

DADOS DO DEE.
 DADOS OFICIAIS OBTIDOS NO MUNICÍPIO 1968
 *DADOS OBTIDOS DA AMOSTRA.

COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE INFANTIL

ANOS - 1960-61-62-63-64-65-68-69.

FONTES: DADOS DO D.S.E.
DADOS OFICIAIS OBTIDOS NO MUNICÍPIO - 1968
DADOS OBTIDOS A PARTIR DA AMOSTRA - 1969.

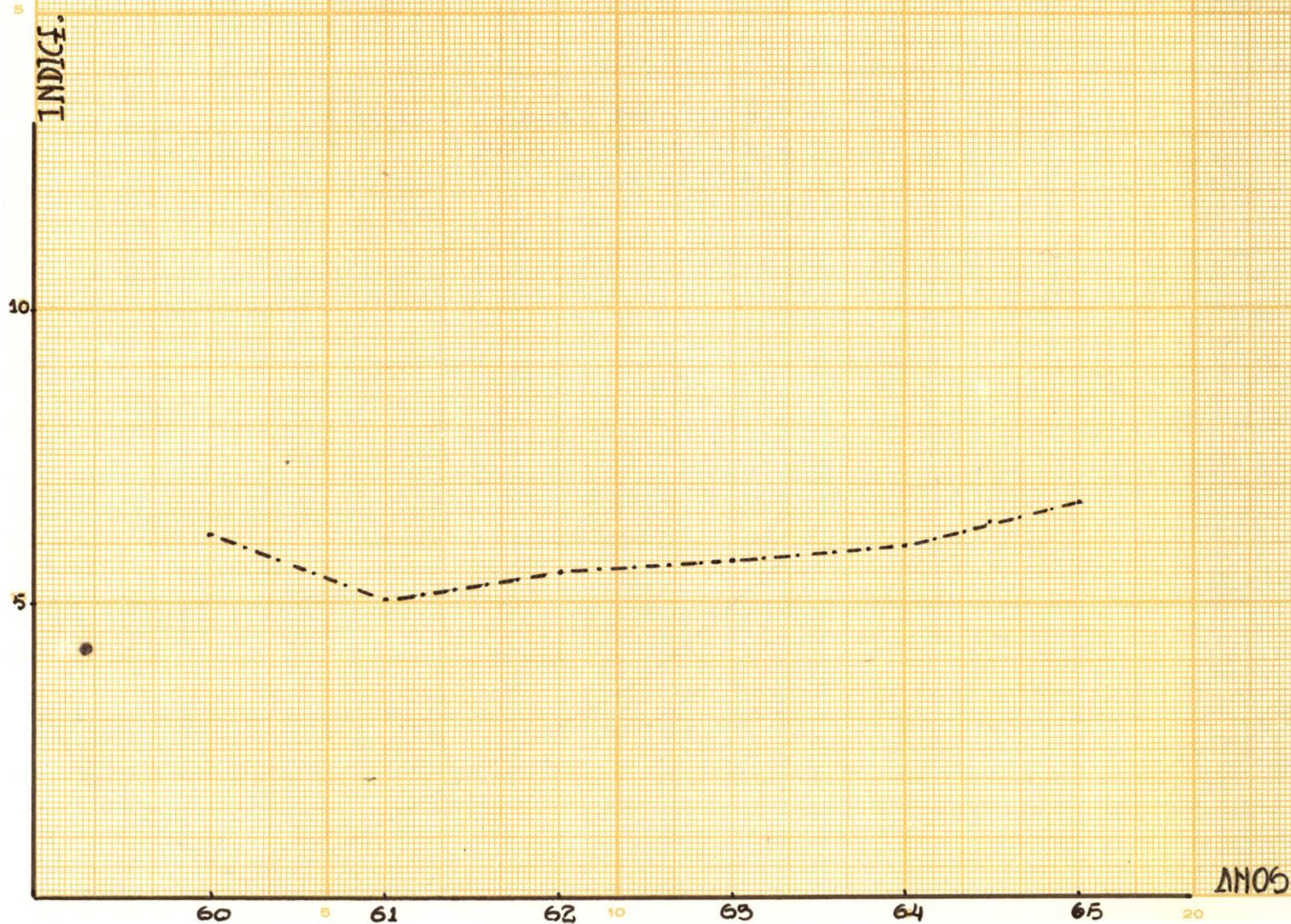


"DE LUXE" 10 - M.

INDICE DE PEARL

ANOS 60-61-62-63-64-65

FONTE: DADOS DO DEF.



INDICE DE NELSON DE MORAES

ANOS. 60.68

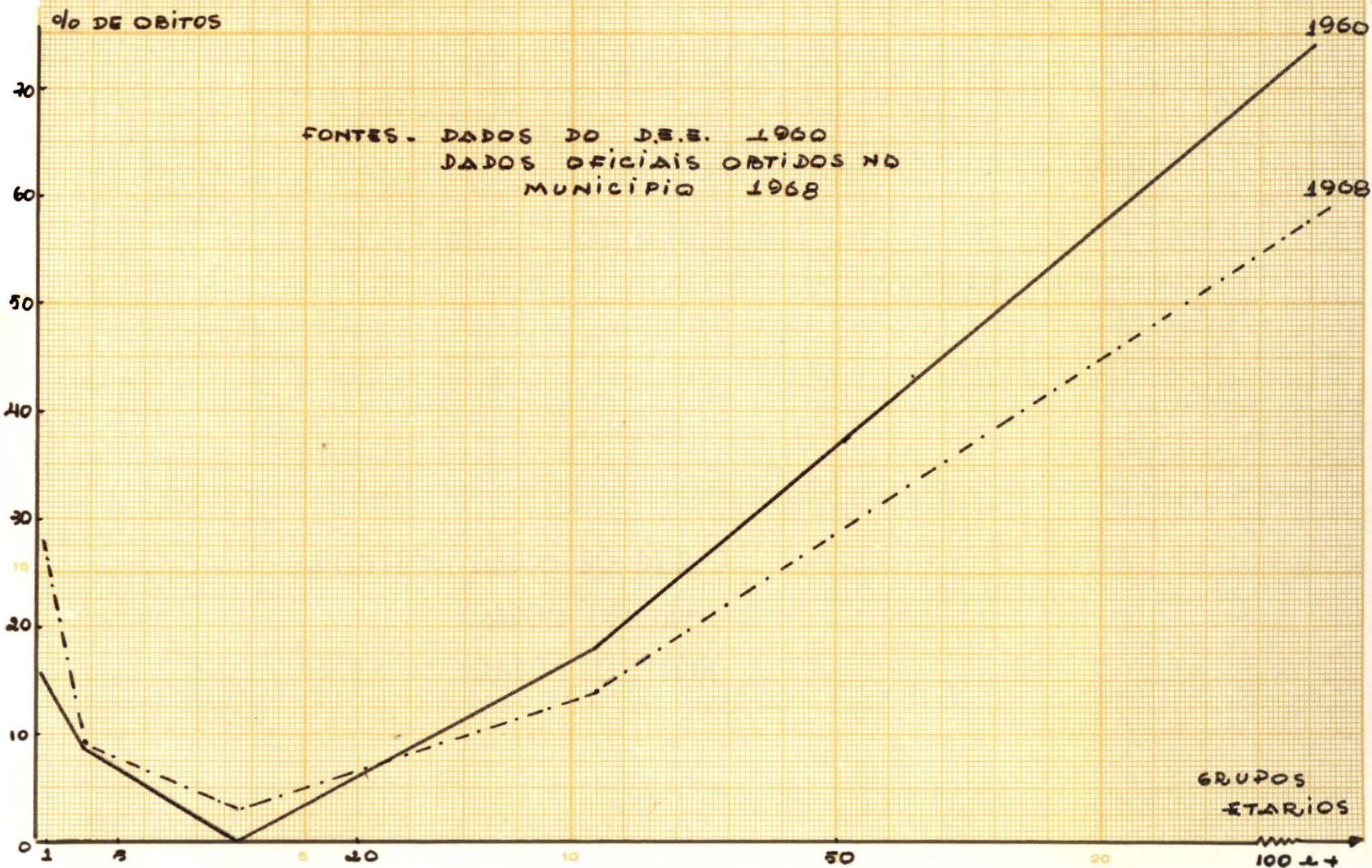
% DE OBITOS

FONTES. DADOS DO D.E.B. 1960
DADOS OFICIAIS OBTIDOS NO
MUNICIPIO 1968

1960

1968

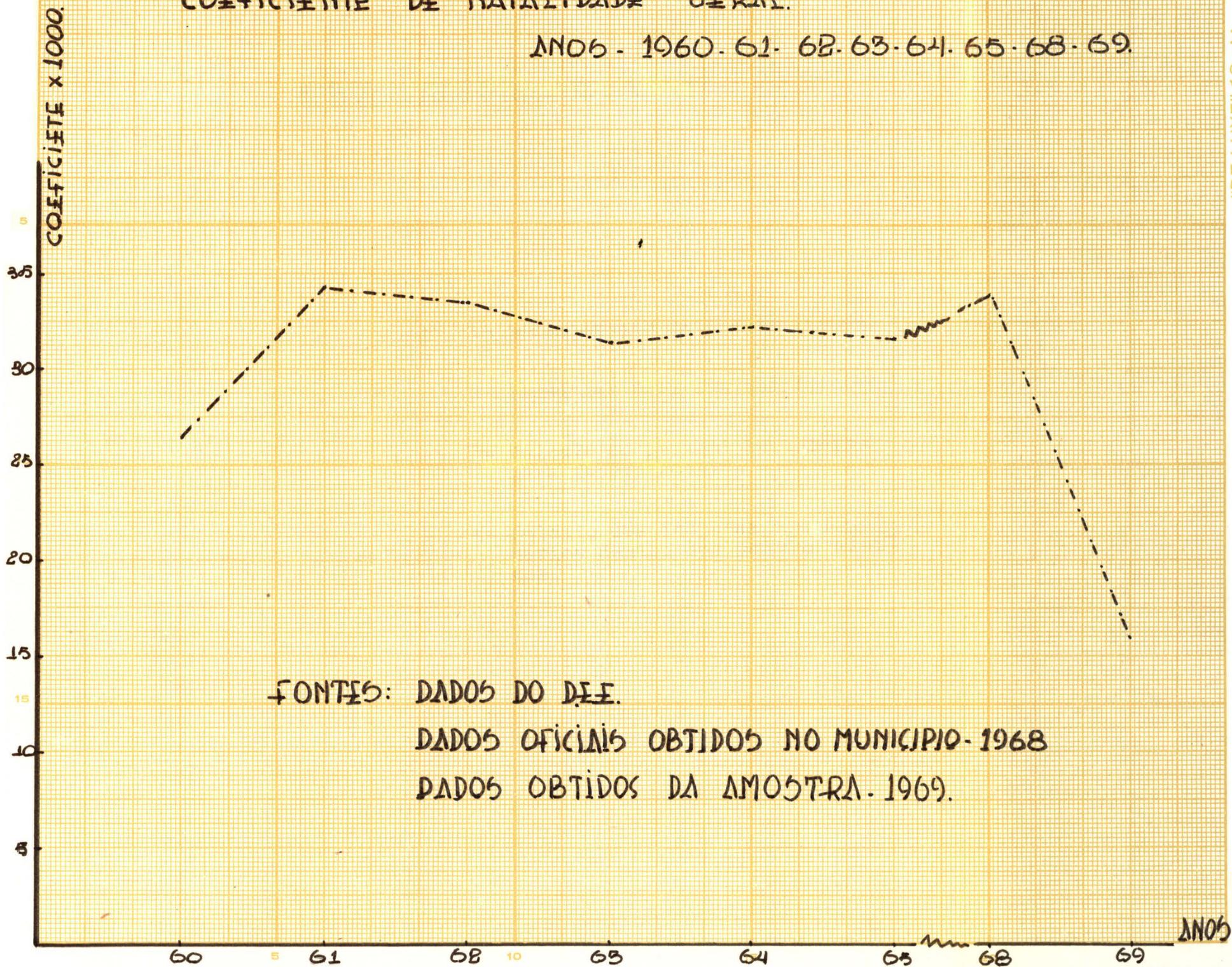
GRUPOS
ETARIOS



"DE LUXE" 10 - M.

COEFICIENTE DE NATALIDADE GERAL.

ANOS - 1960 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 68 - 69.



FONTES: DADOS DO D.E.E.

DADOS OFICIAIS OBTIDOS NO MUNICIPIO - 1968

DADOS OBTIDOS DA AMOSTRA - 1969.

XII - TRABALHO ESPECIAL

REFORMULAÇÃO DA PLANTA FÍSICA DO

HOSPITAL MUNICIPAL DE CAIEIRAS

- 1- Levantamento da planta física.
- 2- Sugestões para sua modificação.
- 3- Cálculo de pessoal necessário para funcionamento.
- 4- Cálculo das despesas com funcionários dentro dos padrões mínimos.

HOSPITAL MUNICIPAL DE CAIEIRAS

INTRODUÇÃO:

Ao ser a equipe de trabalho de campo multiprofissional apresentada ao atual prefeito de Caieiras, Eng. - Gino Dártora, êste solicitou da referida equipe que observasse a planta da construção do Hospital e apontasse as falhas porventura existentes, propondo ao mesmo tempo, as soluções que melhor fariam funcioná-lo.

PLANTA FÍSICA: Desenho 1

Ao nos entregar as plantas, observamos imediatamente que, tôda a ala administrativa não contava com sanitários, bem como na sala de espera também nada havia nesse setor.

Quanto ao setor de esterelização, descentralizado, iria acarretar uma despesa bastante elevada por estar o sistema de caldeiras fora do bloco hospitalar, possuindo de acôrdo com as plantas, duas unidades de esterilização bastante distanciadas uma da outra.

No que se refere ao Centro Cirúrgico, notamos - que sòmente uma das salas de cirúrgia possuía as medidas mínimas necessárias; as outras previstas estavam bem - abaixo dos 25 m² estabelecidos por normas técnicas. A presentava, ainda, Expurgo-Trabalho-Esterização e Guarda do Material tudo na mesma sala.

Notamos, também, que na atual ala que está sendo construída, faltava sala de parto, berçários, etc. Perguntamos ao Sr. Prefeito, quando seria construída a segunda ala e êle nos informou que ainda demoraria bastante. Sugerimos, então, que fôsse reformulada a planta para que o Serviço de Obstetrícia pudesse funcionar logo após a inauguração desta ala em construção, que está prevista

para novembro do corrente ano. Esta idéia foi muito bem acatada pelo Sr. Prefeito que nos solicitou um esboço de nossas idéias, lembrando sempre que o orçamento da Municipalidade era bem pequeno.

Para melhor noção do que nos coube, fomos em visita às obras: qual não foi nossa surpresa ao constatarmos "in loco" que nem mesmo o que ~~estava~~ previsto na planta estava sendo executado, e sim atabalhoadamente - haviam cometido enganos à partir da construção em alvenaria nos diversos andares.

Assim, foi-nos dito pelo mestre de obras que a planta que êle possui era do andar tipo, e, assim, foram levantadas as parêdes transformando os andares todos em enfermarias, deixando de existir Centro Cirúrgico, esterilização, etc. Não haviam avisado que o andar tipo era à partir do 1º e não do térreo.

Constatamos, ainda, que fôra feita uma lage de aproximadamente 60 m² para cobrir um buraco em que a maquina, ao acertar o terreno, havia escavado a mais. Êste buraco, abaixo do pavimento térreo, ficou inútil, embora tenha um pé direito (altura) de 3 metros. Mais adiantte, nas Sugestões, estão os nossos pareceres a respeito dêste buraco.

Notamos, também, que o almoxarifado é por demais pequeno para um hospital de 100 leitos como estava previsto. Também comentamos a respeito da Farmácia e do depósito de alimentos (abaixo da lavanderia) que deviam ser mudados, pois não existe nenhuma cobertura prevista para comunicar êstes elementos com o bloco principal, estando os mesmos à regular distância. Soubemos, também, que no projeto inicial não foi previsto elevadores, o - que acarretou agora a necessidade de derrubar as esca - das já existentes e construir como que uma chaminé externa para a colocação de um elevador.

Voltamos ao Sr. Prefeito e comunicamos as falhas observadas, com também algumas medidas que poderiam ser tomadas de imediato. Assim, ainda na Prefeitura, esboça

mos um pequeno croquis dando a nossa idéia que, analisada, foi achada funcional e correta pelo Sr. Prefeito que ainda nos solicitou continuássemos após nosso trabalho à orientá-lo durante a construção do restante do prédio

SUGESTÕES!

- 1- Inicialmente a derrubada das paredes no an dar térreo e a sua correta edificação.
- 2- Modificações no Centro Cirúrgico, com a reti rada do posto de enfermagem do mesmo e sua - transformação em Centro de Material, diminuin do o vestiário dos médicos e ampliando o an terior já citado, ganhando espaço para a co locação de uma mesa com telefone e local pa ra guarda de uma maca, que não teria necessi dade de sair do Centro. Desenho 2.
- 3- Retirada da sala de curativos ganhando com a passagem do Centro de Recuperação para a mes ma, mais uma sala de cirurgia, podendo, por- tanto, terem as especialidades sua própria - sala, ganhando uma o serviço de Traumatolo - gia, o que não acontecia anteriormente, embo ra constasse do Memorial.
Os doentes operados vão ao Centro de Re cuperação Pós-Anestésico e, ao saírem para - as enfermarias não mais circulam dentro do - Centro Cirúrgico.
- 4- Passamos à Sala de Esterilização para a 1ª - enfermaria, dividindo-a em três salas em que o expurgo não está em comunicação com a este rilização pròpriamente dita e esta, tem além da sala de trabalho uma outra para guarda do material do restante do Hospital quando já esterilizado.
- 5- Aproveitando, como estava sendo feito, o pré

dio antigo já existente, desenho 4, modificamos um pouco para que nele coubesse uma sala de partos e uma enfermaria de pré-parto: assim, o que estava previsto para ser a Administração na planta original, transformamo-la em sala de partos, contígua à enfermaria 3ª que passou a ser pré-parto. Assim o fizemos por absoluta necessidade de funcionamento da Maternidade no mais breve tempo possível. Estas modificações são facilmente readaptáveis para sua original função quando da construção da outra ala.

Procuramos diminuir ao máximo as despesas, aproveitando as paredes já existentes do prédio antigo. Com a derrubada de parte de quatro paredes, passou o setor administrativo a contar com mais um melhoramento, ou seja, sanitários para o público e para os funcionários além de um privativo da Diretoria. Ganhou também mais um consultório de ambulatório, já que este serviço funciona neste setor. Desenho 3.

Além da sala de partos ganhamos mais uma pequena sala em frente à anterior para a recuperação dos recém-nascidos. Não haverá assim a passagem de gestantes na maca para darem a luz, através à sala de espera como constava no projeto inicial.

Sugerimos também ao Sr. Prefeito que aproveitasse a já citada lage de 60 m² para embargo, aproveitando o espaço existente, com apenas a construção de um muro de arrimo, para ser usado como almoxarifado ou para a guarda de mantimentos. No que se refere aos andares tipo, não fizemos muitas modificações, pois não havia necessidade. Acrescentamos apenas um pequeno sanitário para a enfermagem, evitando que usassem os das enfermarias.

Acrescentamos, também, um berçário para -
prematuros e outro para suspeitos, isolado -
dos primeiros.

Pequenas outras modificações ainda serão
elaboradas como, por exemplo, o aumento do de-
pósito de água que no Memorial já havia sido
citado para 40.000 litros ou mais e não os a
gora existentes 10.000 litros (calcula-se de
mais ou menos 400 à 700 litros de água para
cada leito).

PESSOAL E DESPESA:

Cálculo por plantão de 24 horas:

a) Médico Diretor	1
b) Chefe de Clínica (exerce também o cargo de assistente).....	1
c) Administrador Hospitalar (pode- rá ou não ser médico)	1
d) Chefia da Enfermagem (diplomada- nível universitário)	1
e) Plantonistas - Médicos especialis- tas assim distribuídos por plantões de 24 horas:	
Cirurgiões	2
Pediatrias	2
Clínico	1
Obstetra	1
Ortopedista	1
Anestesista	1
Total de Médicos: 58 ou 59.	
f) Enfermeiras diplomadas	3
g) Auxiliares de Enfermagem	30
h) Atendentes de enfermagem	50
i) Serviçais de limpeza	30
j) Eletricista-Encanador- Caldeireiro	2 (6)

k) Lavadeiras e passadeiras	5
l) Costureiras e Roupeiras	2
m) Copeiras	24
n) Cozinheiros (as)	3
o) Pintor	1
p) Auxiliares de escritório (admi- nistração e SAME)	15
q) Telefonistas	4
r) Guardas	4
s) Ascensoristas	4
t) Contínuo	1
u) Técnico de Raio X	6
v) Técnico de Laboratório	5
x) Médico Radiologista	1
v) Médico Laboratorista	1

Calculamos esta lotação de pessoal tendo em vista ser êste Hospital um serviço público, sujeito às leis do funcionalismo e também, por existir nele um serviço - de emergência, para o qual faz-se necessário maior número de servidores.

Calculando nos padrões atuais de salários de funcionários, chegamos a conclusão de que a Municipalidade de Caieiras despenderá só em salários a quantia de:

Rs. 1.200.000,00 (um milhão e duzentos - mil cruzeiros novos).

Lembramos que êste calculo é aproximado, dependendo da mão de obra existente no local e a disposição, variando de acôrdo com os aumentos de salários que possam advir.

Queremos aqui agradecer novamente ao Exmo. Sr. Prefeito Dr. Gino Dártora que soube bem cativar aos alunos - da Faculdade de Higiene, da turma de 1969, proporcionando tôdas as facilidades na realização do nosso trabalho, esperando seja êle útil para essa magnífica comunidade - do Município de Caieiras.

61,70 m

HOSPITAL MUNICIPAL DE CAIEIRAS

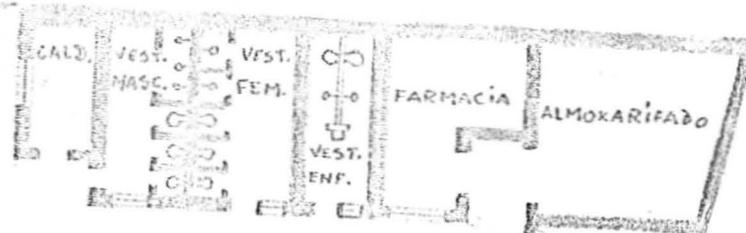
Planta existente em execução.

Desenho nº 1

31,50

27,20

44,10



26,50

16,60

37,20

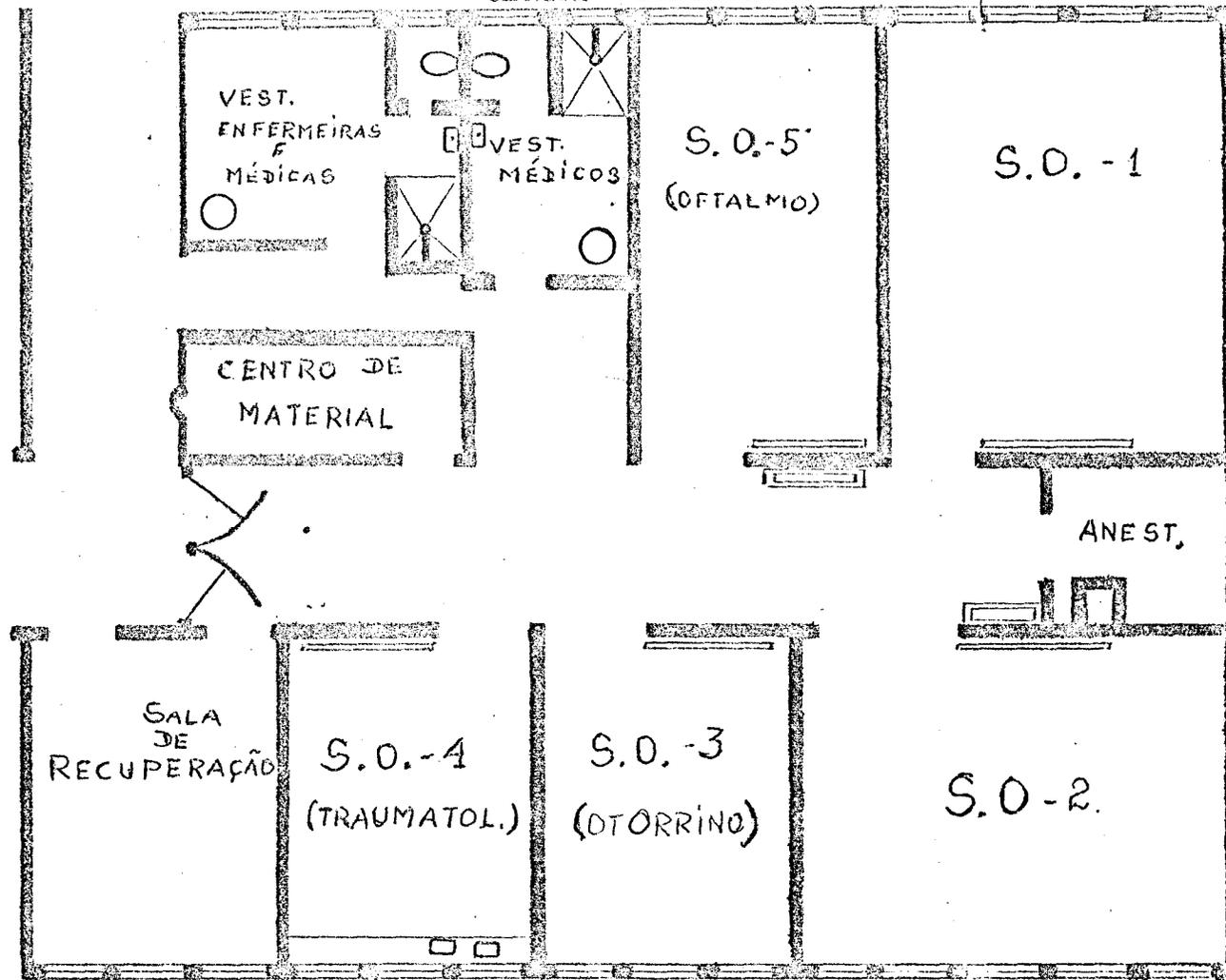
- CONVENÇÃO:
-  à construir
 -  existente
 -  à demolir



HOSPITAL MUNICIPAL DE CAIBIRAS

Esboço de reformulação de sua planta física. Desenho: nº 2

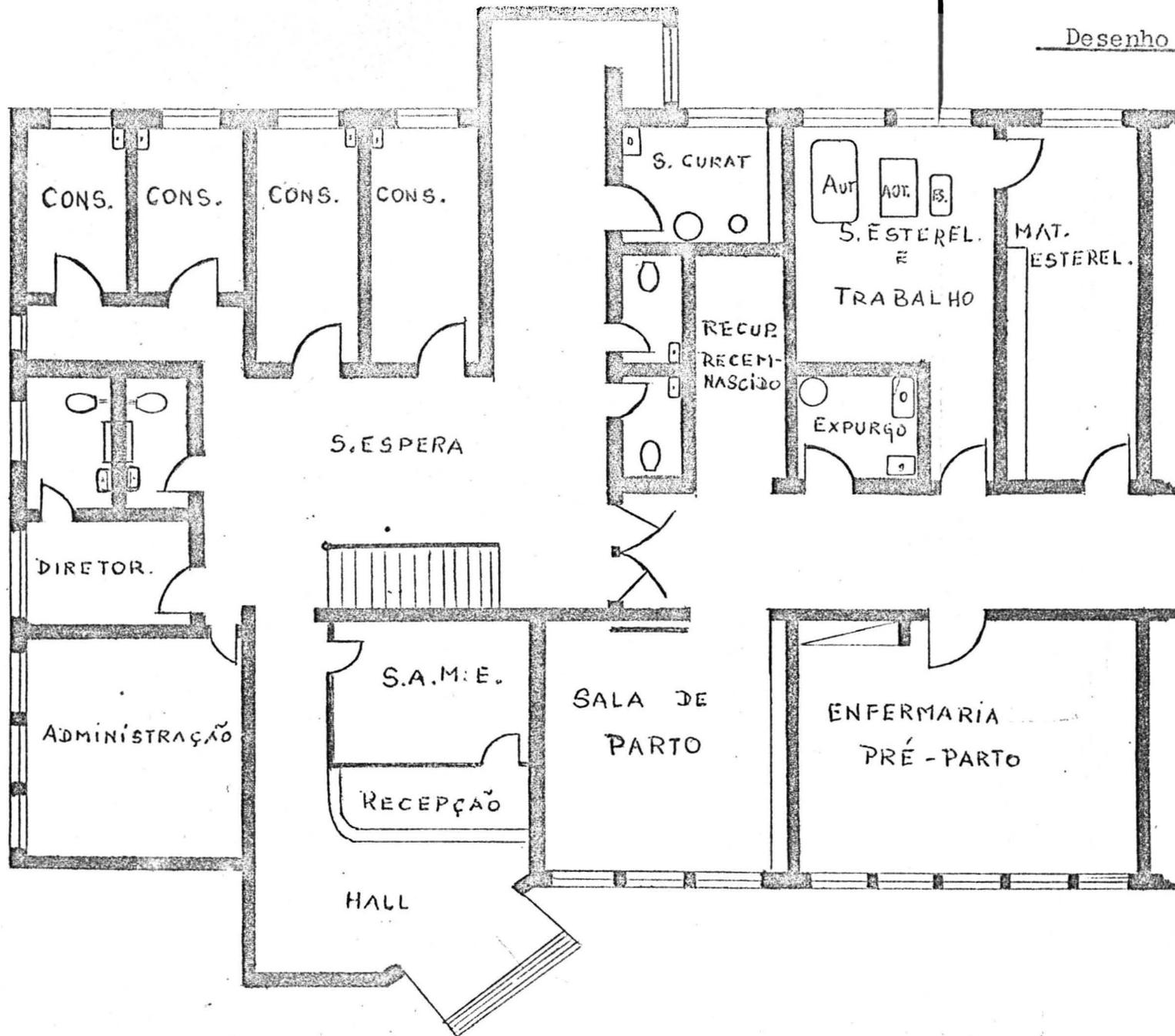
CENTRO CIRÚRGICO:



HOSPITAL MUNICIPAL DE CAETEIRAS

Modificações sugeridas para o setor Administrativo.

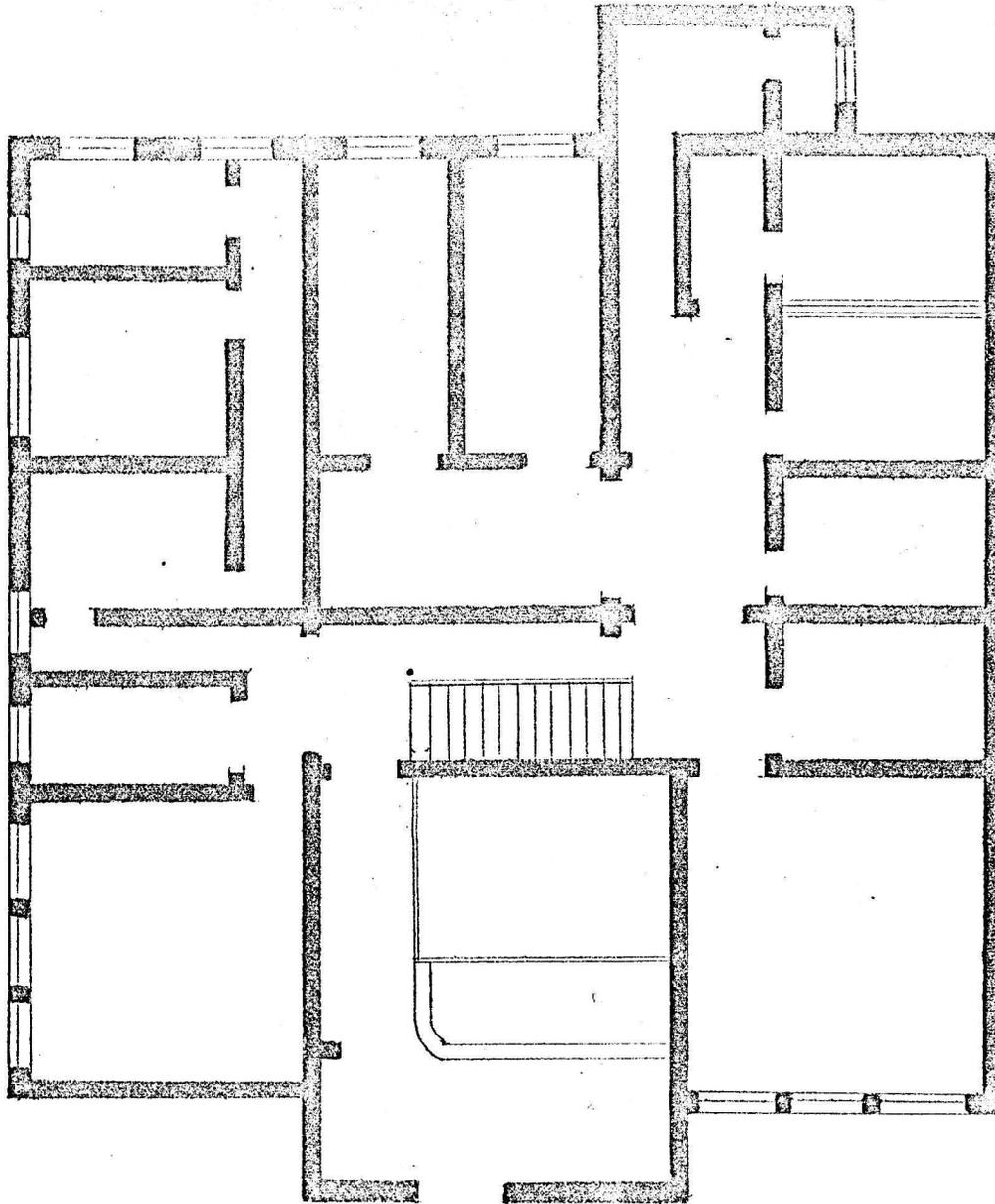
Desenho nº 3



HOSPITAL MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Prédio já existente à ser aproveitado em parte.

Desenho nº 11



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA
 DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA APLICADA

INVESTIGAÇÃO INTERAMERICANA DE MORTALIDADE NA INFÂNCIA

Confidencial

Amostra - página 1

1. Família Nº _____

2. Endereço _____

HABITAÇÃO

3. Vizinhança	4. Tipo de moradia	5. Número de cômodos	6. Água: Encanada Dentro <input type="checkbox"/> Fora <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/>	7. Privada: Hidráulica <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/>
---------------	--------------------	----------------------	---	---

8. COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Nº ind.	Nome	Relação com o chefe	Data * do nascimento	Idade	Sexo	Estado civil	Instrução			Tempo de residência		
							Total em anos	última tipo	anos	Na comunidade	Últimos 5 anos	
											Urbana	Rural
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												

* Anote data de nascimento para crianças menores de 6 anos

9. OCUPAÇÃO

Nº ind.	Nome	Está empregado?	Ocupação	Sector de trabalho	Tempo de emprêgo

EVENTOS VITAIS OCORRIDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

10. Nascidos vivos, mortes fetais e gestação de cada mulher (15-49 anos)

Nº ind.	Nome	Número de gestações	Abôrtos e mortes fetais		Nascidos vivos		Está grávida agora?
			Número	Datas	Datas	Nomes	

11. Óbitos na família

Nome do falecido	Idade	Sexo	Data	Domicílio	Hospital	Nome do Hospital	Outro

12. Observações: _____

13. Fonte de informação: Nome _____ Nº ind. _____ Data _____ Entrevistador _____

7.8- Lixo - Qual o destino - Queimado?
Enterrado ?
Jogado em céu aberto?

7.9- Meios de difusão:

Como recebe informação: Rádio
T.V.
Auto Falante
Jornais
Revistas

7.10- Animais Domésticos:

a) Tem Caães? Quantos? Foi Vacinado?
b) Criações:- Aves Suínos?

8 - SAÚDE

8.1-Está em boas condições de Saúde 8.2-Licenciado p/INPS

8.3-Diagnóstico ou Queixa

8.4- Há alguém doente em casa? 8.5- Quem?

8.6- Qual a doença?

8.7- Alguns dos moradores elimina vermes nas fezes?

8.8- A água e os alimentos são fervidos ou cozidos?

8.9- Alguem na família tem febre frequentemente

8.10- Já recorreu ao P.S. Municipal?

8.11- As crianças andam descalças frequentemente?

8.12- Já recorreu ao INPS? Em caso negativo porque?

8.13- Já esteve internado em hospital, porque?

8.14- Qual Hospital? Particular
Convenio c/PSM
Convenio INPS
Gratuito

8.15-Já foi picado por barbeiro ou Chupança?

8.16- Molestias anteriores:- Doença São Guido
Variola Difteria Ictericia
Paralisia Inf. Febre Tifoide
Maleita Sífilis
Doenças de coração - Pulmão

8.17-Alguém na família tem:
Tuberculose Asma Alergia Sífilis Lepra
Epilepsia Cancer

8.18-Abortos e mortes fetais N.ºs. Data

1.- _____

2.- _____

3.- _____

Nascidos vivos Datas Nomes

1.- _____

2.- _____

3.- _____

4.- _____

5.- _____

8.19-Está grávida agora?

8.20- Partos: domiciliares Atendido por: Médico
hospitalar Parteira
Curiosa

8.21- Faz pre-Natal onde?

9.- OPONTOLÓGICO

- 9.1-Suas crianças comem muito doces?
9.2-Já ouviu falar em fluor? Já fez uso?
9.3-Que faz quando alguém tem dor de dente?
9.4-Frequenta o dentista? Quais pessoas?
9.5-Escova os dentes? Quando?
-

10.- VACINAÇÃO

- 10.1-Já foi vacinado? Qual a vacina?
10.2-Os filhos menores já foram vacinados? Quais vac.?
10.3-Onde foram vacinados?
-

11.- HIGIENE DO TRABALHO

- 11.1-Já trabalhou em lugar de muito pó? Gases? Tinta?
11.2-Em caso afirmativo qual?
11.3-Já sofreu acidente do trabalho?
11.4-Qual a consequência?
11.5-Foi demitido? Indenizado? Licenciado?
11.6-Tem no corpo algum lugar esquecido? Paralizado?
11.7-Habitos: Fuma? Bebe?
11.8-Já sofreu de distúrbio mental? Ataques?
-

12.- NUTRIÇÃO

- 12.1-Quantos k. de carne (vaca, porco, aves, peixe) a família usa por semana? k.
12.2-Onde compra a carne?
12.3-Quantos litros ou latas de leite a família consome por semana?
litros? latas?
12.4-Quantos dias dura uma lata de leite? dias.
12.5-Todas as pessoas de sua família tomam leite?
Sim Quantos?
Não
12.6-Quantas ovos a família consome por semana? ovos,
12.7-Que quantidade de queixo a família consome por semana?
12.8-O que sua família comeu ontem? (quantidade)
desjejum
almoço
lanche
Jantar
12.9-Que tipo de leite usa na alimentação das crianças?
Em pó fresco
12.10-A senhora tem horta em casa?
12.11-Em caso afirmativo o que faz com os produtos da horta?
Consome Vende ambos.
12.12-Há criação de animais em casa? coelho, pato, galinha,
porco, perús, outros.
12.13-A senhora tem galinhas que põem ovos?
12.14-Em caso afirmativo, que faz com eles? vende consome
ambos.
12.15-Compra frangos, galinhas? de quem?